MARIO
FON-FON
ELEGANCIAS
ANNO- XVI-Nº 29
RIO, 22-JULHO-1922

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4136 C. - Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

As loterias — Haverá praga maior no Rio de Janeiro que as loterias?!

Outróra havia unicamente a federal. Agora, ha uma para cada Estado do Brasil e todas, mesmo as do Acre e Matto-Grosso, creio, vendem-se aqui. Um verdadeiro horror! Nos bondes, os garotos mettem-nos os bilhetes a cara, insistentes e grosseiros. Nos cafés, enxameiam os vendedores cacetes. Nos pontos de parada dos bondes, á janella dos restaurantes, no saguão dos hoteis, ás esquinas, nas casas de fructas e de gelados, por toda a parte, os malditos vendedores de bilhetes. Vendem-nos meninos e meninas, cuja miserabilidade faz pena, anões e aleijados, cegos e violeiros de rua. As casas cheias de balcões com centenas de bilhetes em leque, sob pesos, taboletas com reclames e listas de numeros premiados surgem por toda a parte. E o nosso engraxate para de lustrar-nos as botas, abre uma gavetinha e pergunta-nos baixinho:

— Quer o doutor hoje de Santa Catharina, 200 contos?

O' que inferno!!!

Quanto mais um homem realiza mais póde fazer. Uma ferramenta activa não enferruja.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Sobretudos
e Paletots

EM TECIDO DE LÃ

IMPERMEAVEL.

Um agasalho elegante para o frio.

Um abrigo garantido para a chuva.

Bonitos modelos e cores para Senhoras, Homens e Creanças.

CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR

As sete maravilhas da Idade Media foram: O Colyseu de Roma, as Catacumbas de Alexandria; a Grande Muralha da China; Stonohenge; a Torre inclinada de Pisa; a Torre de Porcellana de Nankim, a Mesquita de Santa Sophia em Constantinopla.

Rabiscos O ajudante de chauffeur é um individuo inutil. Inutil e prejudicial. Prejudicial porque distrae o motorista, tornando-se assim, causador indirecto de muitos desastres.

A cidade de São Paulo, ha muito tempo, percebeu essa inconveniencia, e logo prohibiu terminantemente que individuos desoccupados passeiassem impunemente nos automoveis de praça, distrahindo os cinesiphoros e formando grupos nas praças e nos jardi… onde os autos fazem ponto.

Aqui no Rio, se os autos for… mais largos, um terceiro individuo acompanharia para virar a ma… pula...

E' UMA DELICIA !

prevaleceu a todos os prazeres, em conforto, graça e distincção, os nossos

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

os melhores e os mais baratos

CASA NUNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67

Os Meus Olhos Cançados Necessitam Lavolho esta Noite

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais atrahente de vossos semblante

---

"Rabiscos" Foram as ultimas palavras do bom velhinho, na derradeira hora, ao unico filho que possuia:

— "Sê bom meu querido filho, mas que a bondade não te vá occultar o sentimento de justiça. Sê corajoso e sê bravo na defeza dos teus direitos. Não temas nunca a arrogancia. Os teus direitos são sagrados. Mas, cautela sempre, filho, não te deixes nunca levar pela phantasia das illusões, ellas mentem e enganam. Procura antes olhar as cousas com isenção de espirito, vendo-as como ellas são, e não como parecem ser...

E o bom velhinho fechou os olhos, sorrindo á morte, como sorrira á vida, feliz e contente por ter deixado no mundo um homem que era a sua imagem e o seu exemplo...

O anno passado houve menos 6.500 casamentos e menos 3.000 nascimentos que em 1920 em Paris, porém, os divorcios cresceram de 846.

Quando se completarem as obras, dentro de dous annos, Londres vae possuir o maior reservatorio artificial do mundo, em Littletan. Conterá agua sufficiente para fornecer Londres de agua durante um mez, se outros recursos falharem. O Tamisa é que alimental-o.

Os persas têm um nome para cada mez do anno.

PREÇO DO TUBO ORIGINAL:

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA . . . . . . Rs. 3$000
COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA E DE PHENASPIRINA . . Rs. 2$500

Orthographia chineza

Ha tempos, quiz o governo chinez introduzir no ensino publico de seu paiz um systema de orthographia phonetica, destinado a substituir a antiquissima graphia ideologica, o que seria acontecimento da mais alta relevancia, pois o paiz é profundamente tradicionalista e não deixaria facilmente sua «scripta pinturesca e quatro vezes millenaria.

AMOR DE PERDIÇÃO

João da Cruz, o ferrador amigo de Simão Botelho, que no «film» portuguez, é magnificamente interpretado pelo actor Antonio Pinheiro.

Tal reforma, além da reacção conservadora, toparia as graves difficuldades derivadas do caracter monosyllabico da lingua nacional. Nos nossos idiomas occidentaes, polissyllabicos, a graphia phonetica não se presta a confusões, pois as palavras são differençadas pela multiplicidade de combinações das syllabas. Entretanto, na maioria, as orthographias do Occidente europeu não são puramente phoneticas. No francez e no portuguez, por exemplo, conservam se leitras tradicionaes que se não pronunciam e sómente servem para distinguir tempos, modos e pessôas ou para se reconhecerem termos monossyllabicos que têm o mesmo som e se confundiriam — sella e cella em portuguez; verra, voir, vert e vers em francez, por exemplo.

Ora, estes monossyllabos que no Occidente são excepções, na China são regra geral. Como, portanto, distinguir em chinez as 150 palavras que se pronunciam do mesmo modo — *i*? Ou em milhares de *li*, *tu* e *mo*.

Tentou se, então, resolver o problema, juntando o symbolo da idéa ao do som. Um exemplo caracteristico; em francez *chame* e *chêne* divergem ortographicamente, pronunciando se identicamente. Em chinez, teriam a mesma graphia e sobre um o signal ideographico da madeira e sobre o outro o do metal...

O gaz asphyxiante dos Tupinambás

Sabe-se que os antigos empregavam nas suas guerras varias especies de fumaças asphyxiantes contra seus inimigos. A proposito disso, a revista sueca «Ysner» narra que no seculo XVI os indigenas do Brasil se serviam dum fumo irritante, em cuja composição entrava a pimenta malagueta queimada, tanto nas suas guerras offensivas como nas defensivas. Parece mesmo que os Tupinambás o empregavam para expulsar os inimigos dos seus refugios e para caçar os animaes ferozes acuados.

Em 1532, num combate com as tropas de Diego de Ordaz, os selvicolas do Orenoco empregaram tal arma contra os espanhóes. Dois jovens indios approximaram-se das linhas destes, um trazendo nas mãos um vaso com brazas ardentes e o outro grande quantidade de pimenta. Apenas o vento começou a soprar contra os castelhanos, lançaram elles a pimenta ao fogo e fugiram. Então, logo se levantou uma fumarada acre e terrivel que fez os soldados abandonarem o campo ás cegas, espirrando horrivelmente.

Perversidade

— Quantos annos terá aquella senhora?
— Não sei, porem deve ter muitos, porque já era velha antes da guerra...
— Qual guerra? A do Paraguay?..

Accrescenta essa revista que no seculo XVII já se conhecia a mascara protectora contra essa fumaça: um panno embebido em vinagre. A chimica moderna assegura que a pimenta vermelha, sobretudo a de Cayenna, contém um alcaloide, a capsaicina, cujo vapor dolorosamente irrita as mucosas.

A primeira gréve do mundo

A proposito das ultimas paredes operarias da Irlanda, não é descabido relembrar que a primeira gréve ferroviaria do mundo teve lugar alli, mais menos ha uns cem annos.

AMOR DE PERDIÇÃO

Mariana, a filha do ferrador João da Cruz do romance de Camillo por Brunilde Judice.

Nesse tempo uma pequena estrada de ferro conduzia ao porto de Kingstown a pedra extrahida da caverna de Killiney Hill. Varios geologos visitavam essa afamada pedreira, estudando a sua formação e entre elles um certo major Sirr, que, em 1798, prendera Lord Eduardo Fitz Gerald, o herói que todos os irlandezes veneravam. Uma feita, esse scientista, felicissimo por ter achado um interessante bloco de minereo, estava distrahido a estudal-o no meio dos trilhos, quando surgiu de repente um trem que lhe não tirou a vida porque o machinista poude com esforço travar os freios da machina.

Quando se espalhou essa noticia, todos os empregados da tal via ferrea abandonaram o trabalho, como signal de protesto por ter o machinista perdido excellente occasião de matar sem crime o individuo que prendera o grande patriota irlandez. E foi necessario que o pobre homem, pedindo mil desculpas, declarasse que assim procedera por não saber de quem se tratava, afim de pôr termo a gréve...

Um sujeito apresenta-se numa sacristia para os proclamas do casamento:

— Mas estamos na quaresma — observa-lhe o padre.

— Não ha duvida, a minha noiva é secca como um bacalhau.

Numa escola publica.

Professora — Entenderam bem? — Vocês agora sabem que é um carneiro e para o que serve a sua lã. Agora diga-me cá, com que foi feito o seu paletot.

Simplicio Junior — Com uma calça velha de papae!

A mulher mais rica

Casou-se ha pouco. Não ousaremos dizer, sob o testemunho do retrato que lhe dá a revista *Ece*, que se trate de um casamento de amor... ao menos por parte do esposo! Mas certamente que é uma união conveniente. Um bom partido — eis ahi.

A noiva miss Mathilde Mac Cormick, filha de um senador norte-americano, com aquelle mesmo sobrenome, e de uma filha de John Rokfeller — é a mulher mais rica do mundo. O seu dote foi de muitos milhões de dollars. A perspectiva do futuro é ainda de muitas centenas de milhões... Se juntamente a toda essa riqueza miss Cormick tivesse recebido tambem a belleza e a intelligencia, a sorte; tão avara a com maior parte das filhas de Eva, teria sido injusta. Os leitores já se asseguraram que miss Cormick não é bella e não se casou com um principe, si bem que, nestes tempos, o mercado internacional tenha posto á disposição de Cupido algumas cabeças coroadas. Miss Cormick tem realmente os sentimentos democraticos de seu povo: enamorou-se simplesmente do seu professor de equitação, o suisso Oser e... casou-se com elle!

O romance teve o seu inicio á margem do lago de Zurich e Rockfeller o abençoou com seu consentimento.

Precioso casamento, esse; ao menos para o professor de equitação...

Granero

De vez em quando, a apotheose de um *matador* se vê atravessada, na Hespanha, pelos clarões de uma tragedia. A carreira do toureiro, cheia de toda a fascinação do perigo, rica dos sorrisos femininos e das graças da fortuna, é tambem á margem de um abysmo, cujas margens estão repletos de flores perfumadas.

Ha pouco o destino interrompeu assim a carreira gloriosa do *toreador* Granero, que era actualmente o az da tauromachia, o bemjimim das mulheres e parece que tambem da fortuna. Todas as exaltações, todos os elegios destes ultimos dois annos, nesse *sport* temerario, dirigiam-se ao *espada* atrevido, cujo nome se via exaltado até o delirio, na antiga terra dos mouros. Nenhum, nem mesmo o famoso Mazzantino, tinha alcançado a grande celebridade de Granero. Elle possuia em summa grão todas as qualidades do toureiro, unidas a uma agilidade e a um desprezo pelo perigo, que quasi o tornavam na arena uma figura legendaria. A esse desprezo da vida foi que elle deveu a sua morte. No domingo fatidico, Granero entrou no amphitheatro madrilense, com o sorriso nos labios. Depois de ter morto, em fórma impeccavel, dois touros, foi ferido por um terceiro, com uma chifrada que lhe rasgou o ventre e o atirou violentamente contra a parede. Morreu instantaneamente. E era de ver-se, no amphitheatro em festa, entre a profusão das cores vivas, todas as lindas hespanholas chorando sentidamente a sua perda...

A artista roubada

Uma grande alegria possuir joias. Uma alegria sobretudo para as bellas actrizes. Parece impossivel, mas são sempre as bellas actrizes tambem que se sentem roubadas nas suas joias mais bellas. Não se passa um mez que não se veja registada, na chronica mundana, que uma actriz ou uma cantora — ou umas dessas bellas creaturas que vivem no palco e do palco, se sentiu roubada ou de um collar de perolas ou de um objecto precioso.

Mas quasi sempre é um collar a joia furtada. Ha grandes precedentes de roubos desse genero, em todos os paizes, até entre membros de casas reaes...

Agora foi a vez de Jane Marnac, a mais illustre cantora do mundo da opereta franceza que denuncia ter sido roubada de um collar no valor de 150.000 mil francos, mas de uma forma evidentemente nada vulgar. Porque ao contrario do que acontece com os demais, Jane Marnac conhece o seu ladrão, um tal Pierre Moch, especialista em emprestimos sobre joias. Por isso ella lhe tinha confiado o seu rico collar, para que obtivesse com elle, no penhor, uns 50 mil francos de que necessitava então. Ahi foi que o homem desappareceu.

Decididamente é melhor não ter joias... — pensará um leitor prudente. Melhor ainda tel-as e não ser roubado. Não?

O economista da paz

A importancia que a economia assumio, em relação á politica internacional moderna, faz com que os economistas de valor sejam agora considerados como authenticos homens de Estado. Comprehende-se assim a importancia dada a um dos mais jovens economistas mundiaes, o correspondente do *Manchester Guardian*, John M. Keynes, que transportando para e economia universal os conceitos politicos de Lloyd George, foi o primeiro a pôr em relevo a necessidade de acabar com o antigo criterio de *vencedores* e *vencidos*, para se poder crear a mentalidade da paz, tão necessaria á reconstrucção do mundo.

A idéa de Keynes foi posta, platonicamente, como base das discussões na Conferencia de Genova. Keynes opina ser impossivel a reconstrucção economica da Europa desde que existam Estados e paizes pobres, pela simples razão que se não póde compellir essas nações a negociar com outras ricas, no mesmo pé de egualdade internacional. Eis o caminho a seguir — diz o brilhante economista inglez — faz-se mister que os paizes pobres, por falta de dinheiro ou de producção, sejam auxiliados; e que os paizes ricos por superabundancia de dinheiro encarecido e pela elevação dos preços, já agora inaccessiveis, reduzam os preços e o cambio de forma que permittam aos demais entrar com elles, em relações commerciaes.

Bastou a comprehensão desses conceitos rudimentares para fazer comprehender, quanto são justos o renome e a fama que cercam o economista Keynes.

Tosse?

BROMIL

RIO

OS BONDES

Os bondes dizem do adiantamento das cidades. No Rio, os postes de parada são mencionados apenas por uma faixa branca. Em Nictheroy, ha, além da faixa uma taboleta branca, onde, enormes lettras pretas escrevem—parada. Em S. Gonçalo, além da faixa e da taboleta o complemento do que escrevem as lettras pretas das placas de Nictheroy—se fôr pedida...

Todos os bondes são parecidos mas não são eguaes. Pelo contrario até, são profundamente differentes. Ha numa mesma cidade bondes cultos, bondes analphabetos, bondes gaiatos, sizudos, debochados, vadios.

Alguns são até immoraes como o «bonde em ceroulas» das temporadas lyricas de antanho que, vestidos de capas brancas e forrados com uns tapetes velhos, faziam pela modica contribuição de mil réis a delicia dos « assignantes » nossos bisavós. Entre os gaiatos, vem como chefe o Praia Vermelha, o bonde dos estudantes de Medicina, que a soldadesca do terceiro regimento, que lhe fica visinho, não conseguiu ainda fazer criar juizo. De manhã á noite, nos vae vens constantes, atravessando a cidade é sempre o mesmo das troças e dos trotes academicos.

A classe dos analphabetos é a maior de todas.

E o primeiro delles, o carro chefe é o Praça da Bandeira. Quem algum dia viajar num desses bondes que passam pela casa de Detenção, observando os passageiros e observando os typos dos seus habituaes frequentadores, poderá egualal-o a outros mas nunca tirar-lhe a primazia dos analphabetos.

Vêm depois os sizudos, tristonhos, enfadonhos, chefiados pelo Largo dos Leões, o unico que deixa o Cattete para se embrenhar nas azarentas ruas de Bento Lisbôa e Pedro Americo. Os fidalgos são poucos, menos numerosos. São os mais caros tambem. Entre elles, o Alto da Bôa Vista é o principal, o mais importante.

Entre os vadios, commandando-os, salienta-se o Praça Mauá que sahindo da Praça 15 de Novembro ás nove horas da manhã, vae chegar junto á estatua do Visconde, a uma distancia talvez de mil metros, ás tres horas da tarde.

E' que o pequenino bonde, a ranger ferros volteia a cidade inteira, numa despreoccupação, numa philosophia extraordinaria, numa vagabundagem illimitada. Entre os bondes cultos, vem no cortejo o Silva Manoel que, embora com o nome de todos os Manoeis da Silva ás avêssas, é o bonde dos advogados e dos estudantes que moram em «Republicas» no centro da cidade.

Dos debochados o principal é o Praça 15 na ida e Praça 11 na volta. O seu percurso é entre general Pedra e rua da Misericordia...

Dos elegantes o Aguas Ferreas é o mais importante. Depois vêm o Ipanema T. N. e o Ipanema T. V. Esses parecem mais comboios de estrada de ferro. Carregam sempre dois reboques sacolejantes e barulhentos. Os seus passageiros vestem sempre roupas brancas, contra o calor e a poeira e trazem habitualmente malas e bagagens.

O Real Grandeza Leme é de todos o mais aristocratico. Aristocratico e philosopho. Só anda pelas praias, marginando o mar. Nem ao menos quer passar pelo Largo do Machado...

O Jardim Leblon é de todos o menos serio. E' elle que transporta os casaes não unidos pelo matrimonio e que lá, á sombra das pitangueiras vão, unir, no testemunho de um beijo e dum sorriso, os corações nascidos um para o outro...

E assim, cada um dos bondes da cidade tem a sua historia. Desde o Lins de Vasconcellos que viaja tres dias para chegar á cidade, ao Rua Chile que se dá ao luxo de não sahir das ruas centraes, cada um delles tem a sua chronica differente. Mas todos são um magnifico ponto para observações. Nelles encontramos o *bulina*, typo paradoxal que a cidade inteira conhece, o tal que só acha lugares vasios nos bancos onde viajam moças e meninas. Passeia ao longo do estribo simulando indifferentismo ou como procurando um banco mais vasio. Mas, toda a sua attenção se prende a um determinado rabo de saia... E zaz, aboleta-se no mesmo banco onde ella viaja. E emquanto o bonde corre, já uma perninha ameaça um assalto, depois a mão, logo em seguida o joelho, depois tudo... Se ella reage, elle se melindra, protesta e desce para esperar outro bonde e outra victima. Se ella consente, elle só não se senta ao collo porque os outros protestam. E, uma observação interessante : esta classe é quasi que constituida por velhos de mais de quarenta e por moços de menos de quinze. Nos bondes encontramos as sirigaitas que carregam pastas de couro e cartas de namorados, quasi sempre em grupos de mais de tres que fallam alto e riem-se de tudo e por tudo, com barulho e com escandalo.

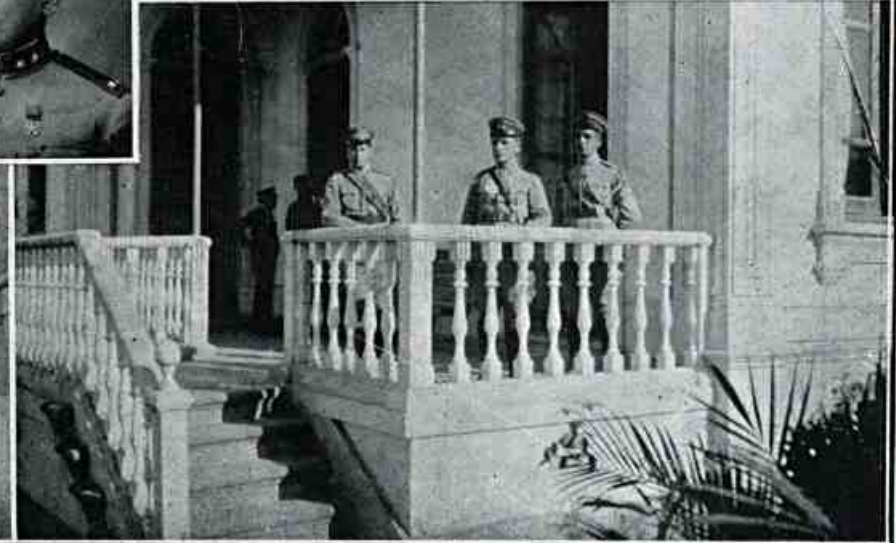
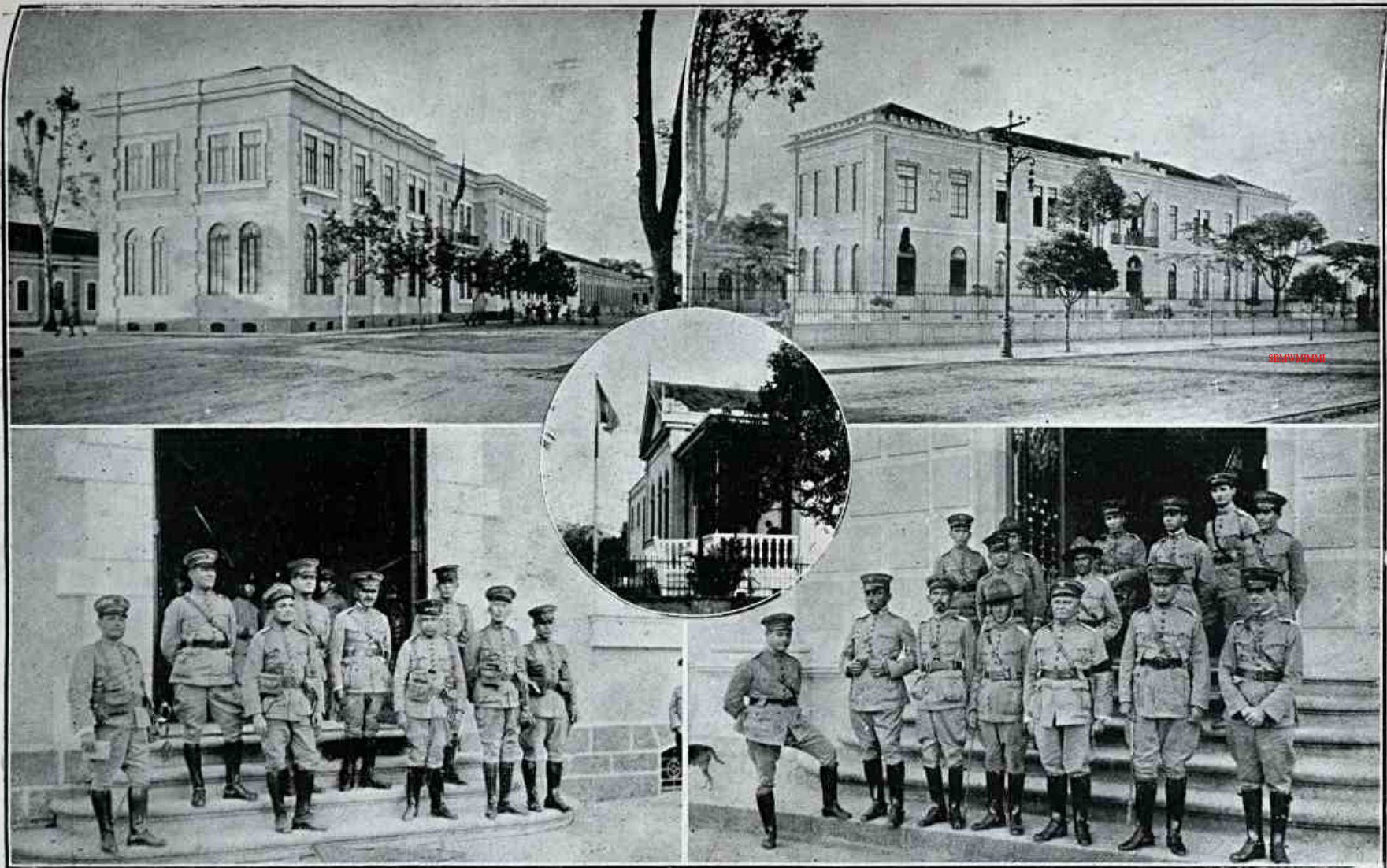
Encontramos sempre tambem esses typos communs de faladores que procuram se salientar entre os passageiros, falando mais alto, gritando mais, numa anciedade illimitada de uma popularidade sem importancia...

Nas cidades grandes, como o Rio, uma grande parte de nossa vida é gasta em viagens de bondes. E o habito constante nos identifica um pouco. Assim é que, olhando-se para um cavalheiro qualquer na rua a gente pode, sem medo de errar, dizer o nome da taboleta do bonde em que viaja sempre...

Aquelle é um Praça 15, esse um Largo dos Leões...

Alvaro Sodré

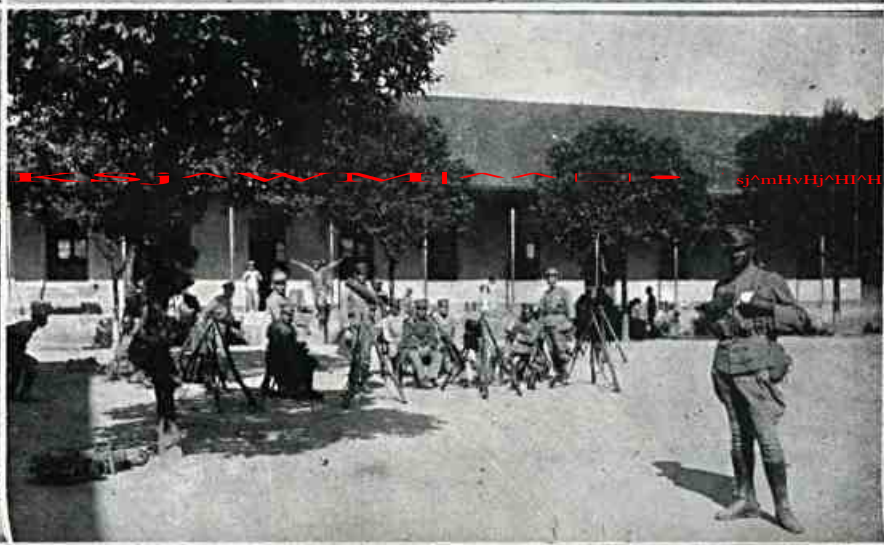
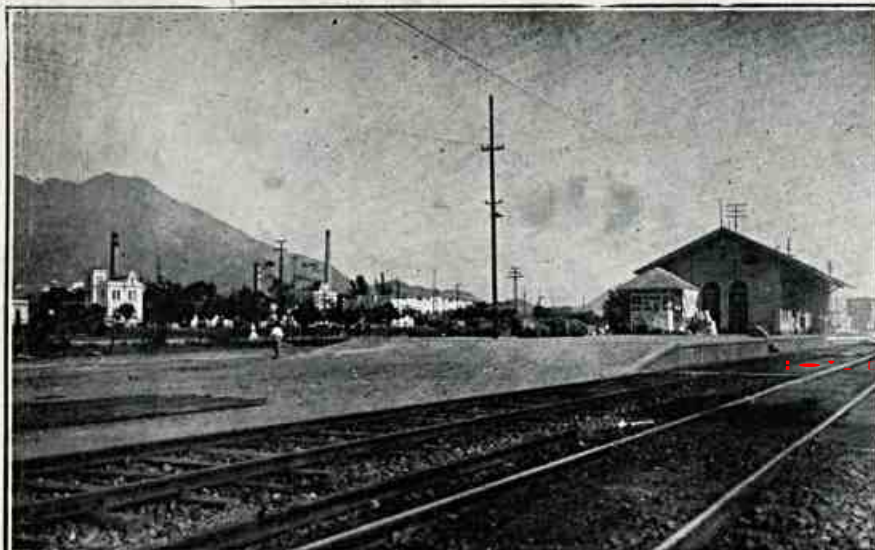
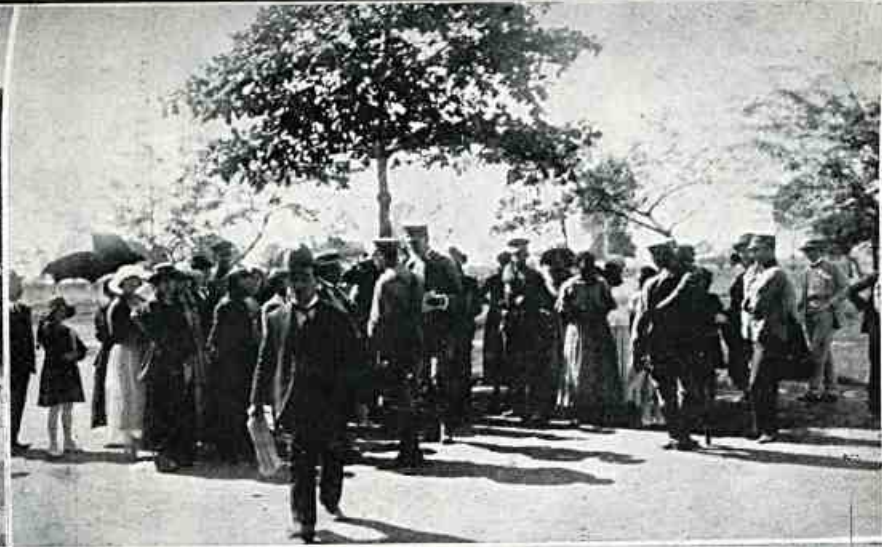
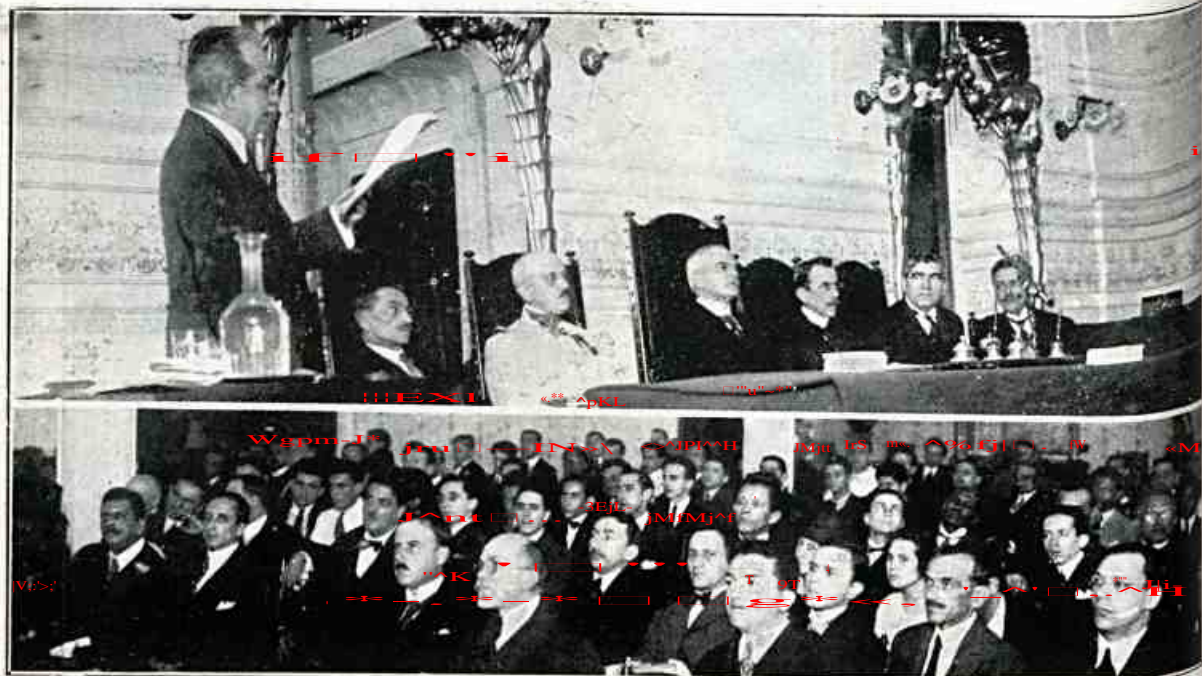
A Alta Administração do Lloyd Brasileiro

Ao centro : o novo presidente Dr. M. Sá Freire, e a direita os Drs. Catta Preta e Buarque de Macedo.

Quarteis das forças do Exercito que, na Villa Militar, se destacaram em defeza da legalidade: á esquerda = 1º Regimento de Infanteria, tendo em baixo, a respectiva officialidade e commandante Coronel Nestor Sezefredo dos Passos.

A' direita = 2º Regimento de Infanteria, com a sua officialidade em baixo, ao lado do Coronel José Luiz Pereira de Vasconcellos, seu actual commandante. — No medalhão: o quartel general da 1ª Brigada de Infanteria.

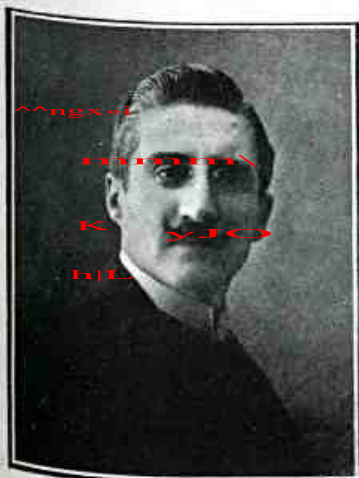
Ecos da sedição no Exercito

No Realengo — A Escola Militar

Ecos da sedição no Exercito — No Realengo — A Escola Militar

Outros aspectos tomados em frente a Escola Militar, no ultimo domingo, por occasião da primeira visita das familias aos alumnos presos, após o levante. A' direita, em baixo: o Cel. Mariante, actual commandante, apanhado em flagrante, pela nossa «kodak», tomando café no pateo da Escola, com outros officiaes.

Conferencia de Luiz Murat, sobre a luta da democracia, no salão da «Associação dos Empregados no Commercio». Estão na mesa: Coelho Netto, general Durandin, Dr. Miguel Calmon e Lauro Muller.

NO CAMPO DE SANT'ANNA

"Festival da Associação de Senhoras Brasileiras"

Senhoras que tomaram parte na bella tarde de arte, ao ar livre, e crianças que representaram lindos números de bailados em beneficio daquella util associação de assistencia social.

Henrique Alegria, director artistico da «Invicta Film» do Porto, que no «Palais», tem obtido extraordinario exito cinematographico.

Carlos Lopes, estimado industrial portuense, e que é o concessionario de todas as producções da «Invicta Film» do Porto. Devido á sua iniciativa, tivemos o ensejo de ver no «ecran» os populares romances «Rosa do do Adro», «Fidalgos da Casa Mourisca» e «Amor de Perdição», films que obtiveram agradavel acceitação por parte do nosso publico. O Sr. Lopes, foi um dos fundadores da «Invicta», e hoje é um dos mais esforçados cooperadores.

O ESPERANTO

Um dos mais notaveis esperantistas brasileiros é, certamente, o illustre engenheiro Dr. A tonio Carlos de Arruda Beltrão, que apresentou ao Conselho Director do Club de Engenharia, em Agosto do anno passado, quando alli se discutiram as vantagens do Esperanto como lingua internacional, uma admiravel justificação de voto. O Dr. Arruda Beltrão acaba de publicar em f lheto esse seu tão interessante e valioso trabalho sobre um assumpto que desde o decimo setimo seculo preoccupa o espirito dos philologos e dos pensadores. Além de profundam nte instructiva, a obra em questão é da mais agradavel leitura.

Rabiscos

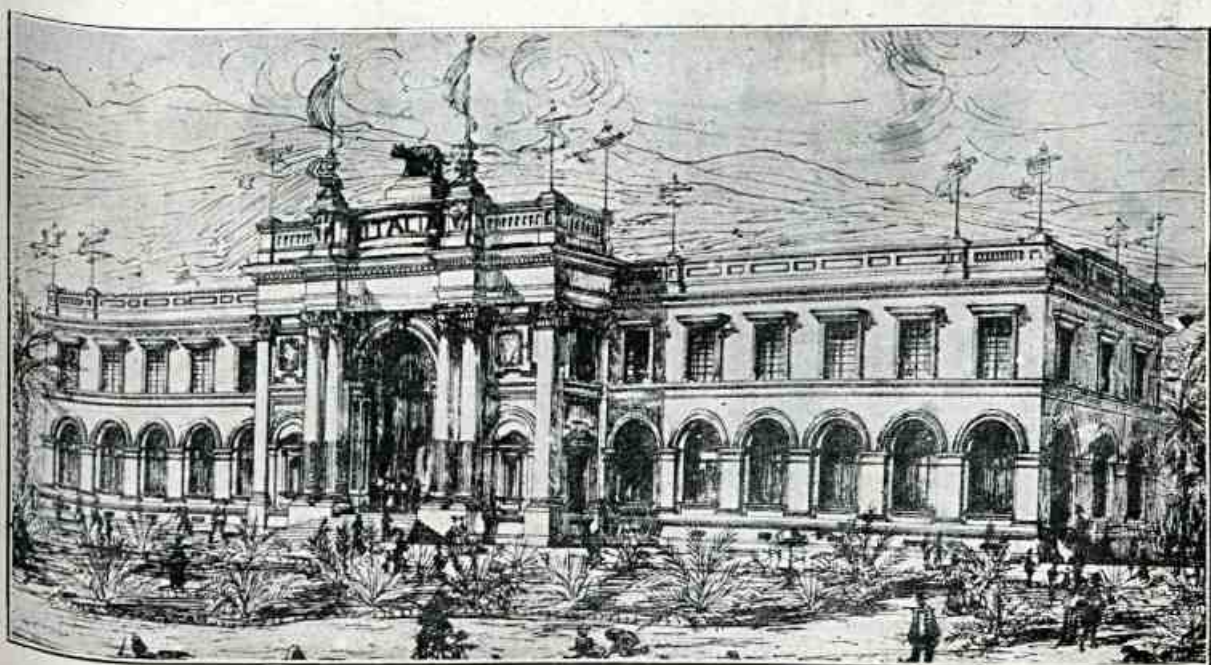
Os americanos têm um adagio para o qual não encontro traducção fiel — *Homes, not homes*, que encerra um grande ensinamento para nós, povo mais moço, que começamos a formar um estylo e a impor com um cunho artistico o aspecto das nossas cidades.

Verdadeiramente não se comprehende como nós, que habitamos o mais bello pedaço do mundo, sob o céo mais lindo, não tenhamos tambem um bello typo de casa, que reuna á sua belleza o conforto de que necessitamos. Não devemos culpar os architectos, nem os construetores. A maior culpa é dos proprietarios, ou por pouco exigentes, ou por uma lamentavel falta de gosto artistico.

Venham os ensinamentos desde cedo, na infancia escolar, cuidemos da educação artistica do alumno, não forcemos as tendencias das gerações formadas, procuremos, antes pelo contrario, orientar bem os que começam para que possam produzir alguma cousa de aproveitavel.

O brasileiro, em geral, não tem conforto na casa em que móra. Não que lhe falhem o gosto e a noção de commodidade. Porém é mais facil assim, mais barato tambem...

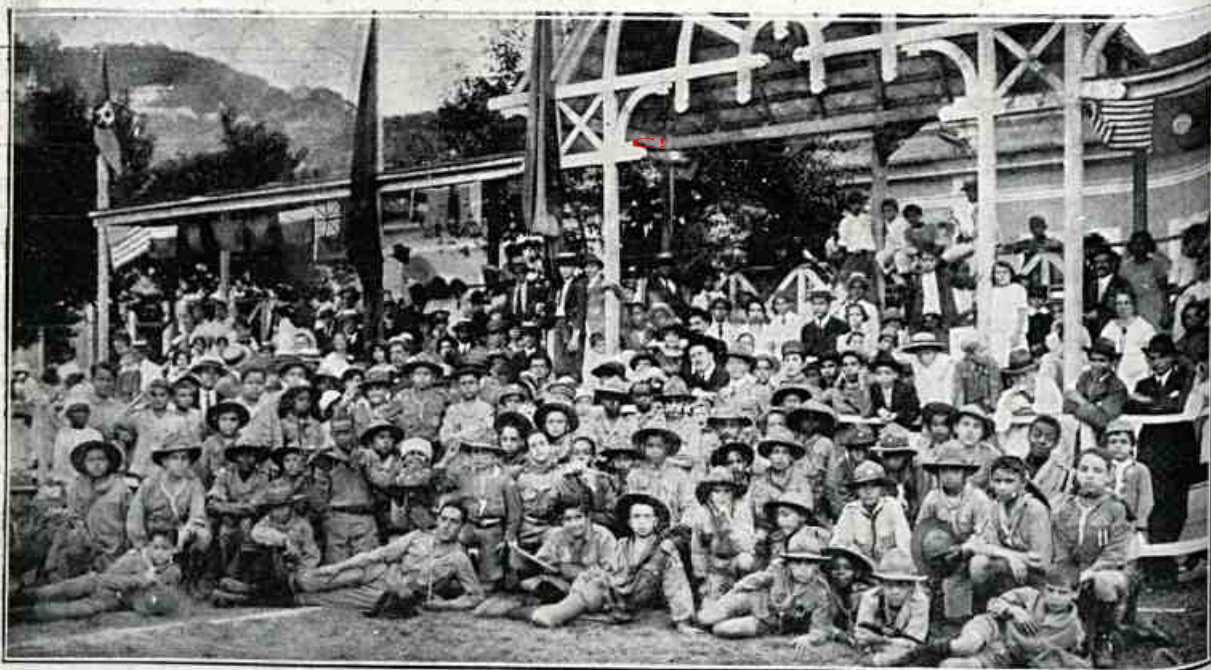
NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

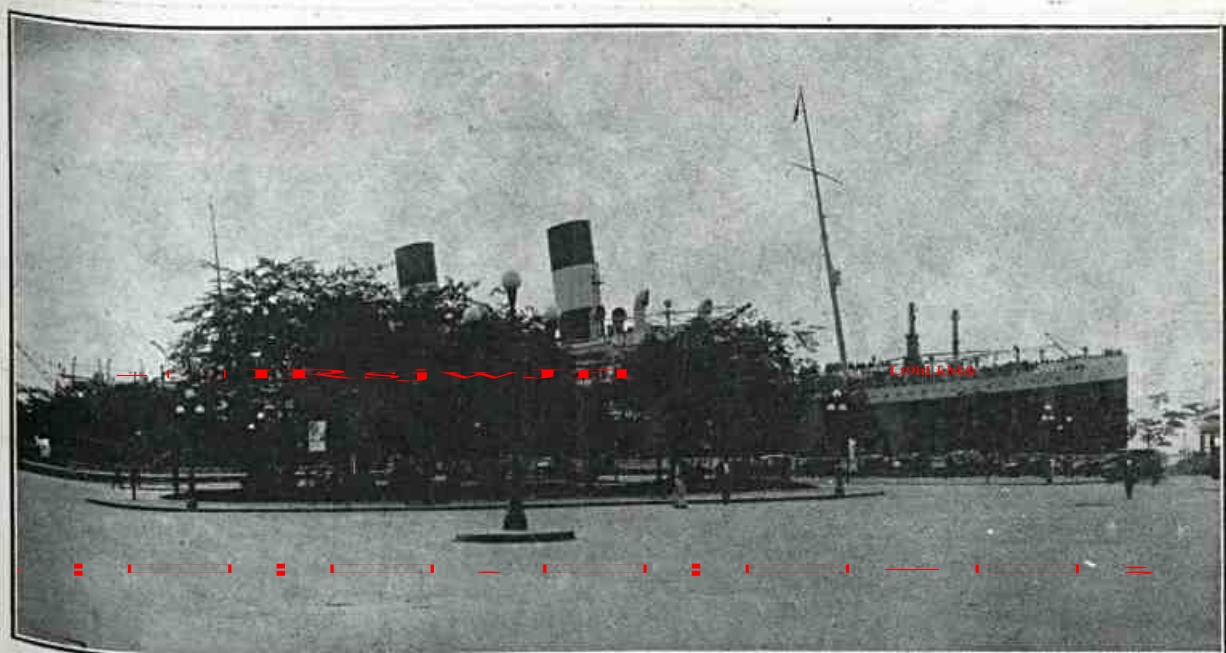
O Pavilhão Italiano

«Crequis» da fachada do grandioso edificio com que a Italia vae concorrer ao importante certamen internacional de Setembro, nesta capital.

A POLYCLINICA DE BOTAFOGO

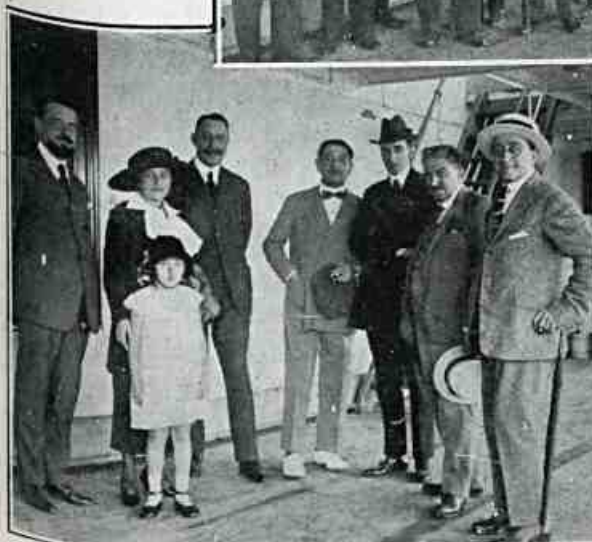
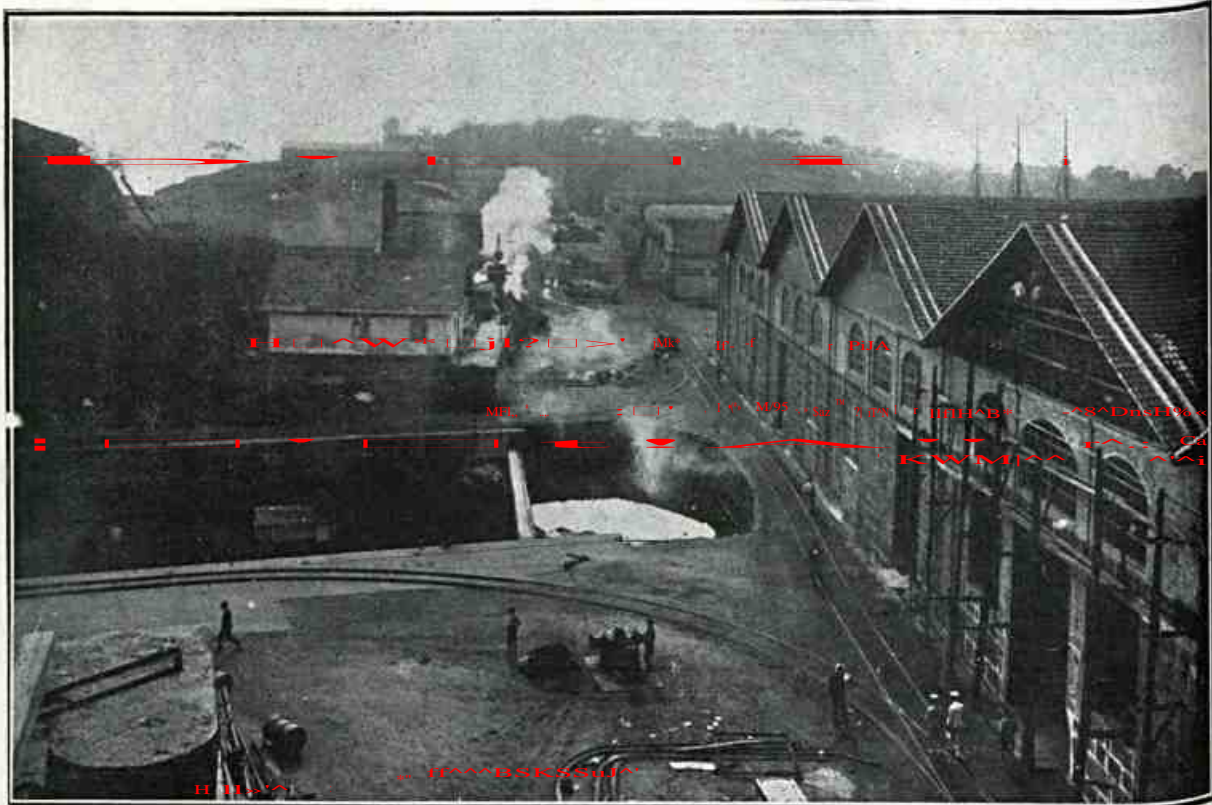
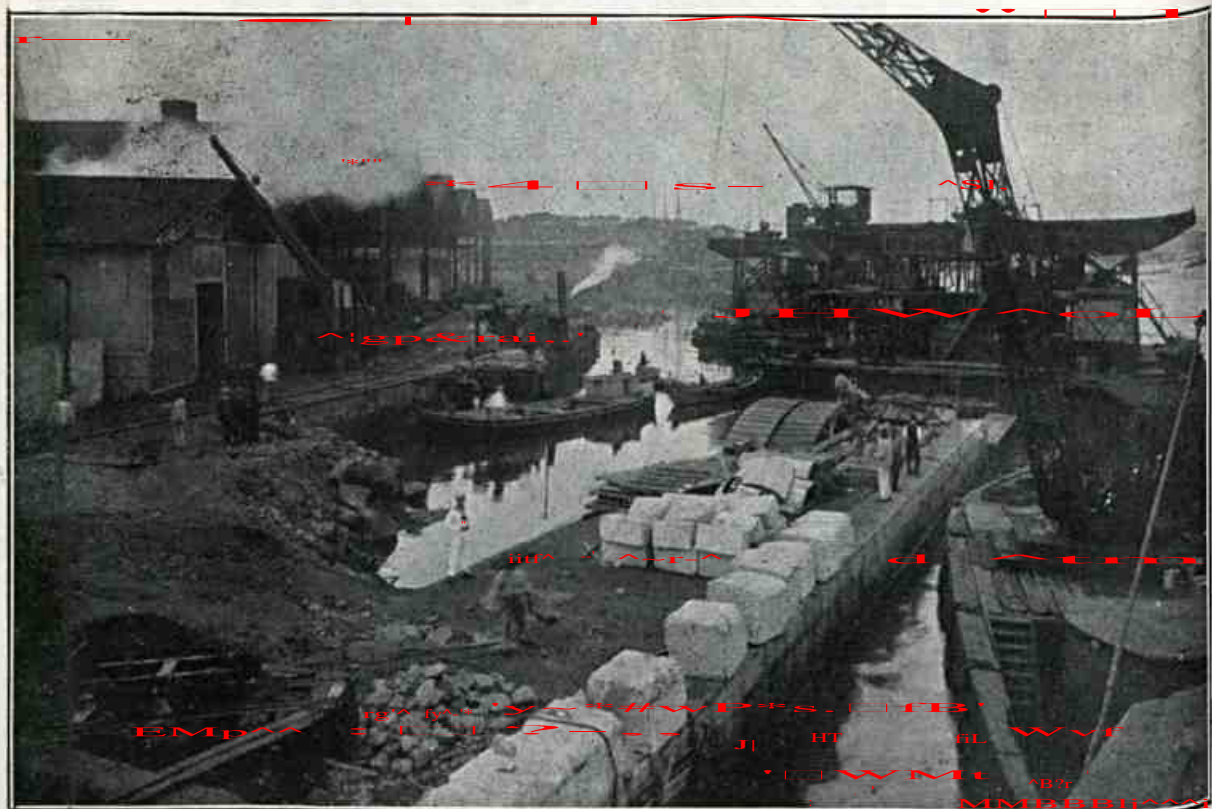
Cerimonia do lançamento da pedra angular do novo edificio, na praia de Botafogo, daquella associação de caridade, que conta 22 annos de existencia. Faz o discurso da solemnidade, o Dr. Luiz Barbosa, seu fundador.

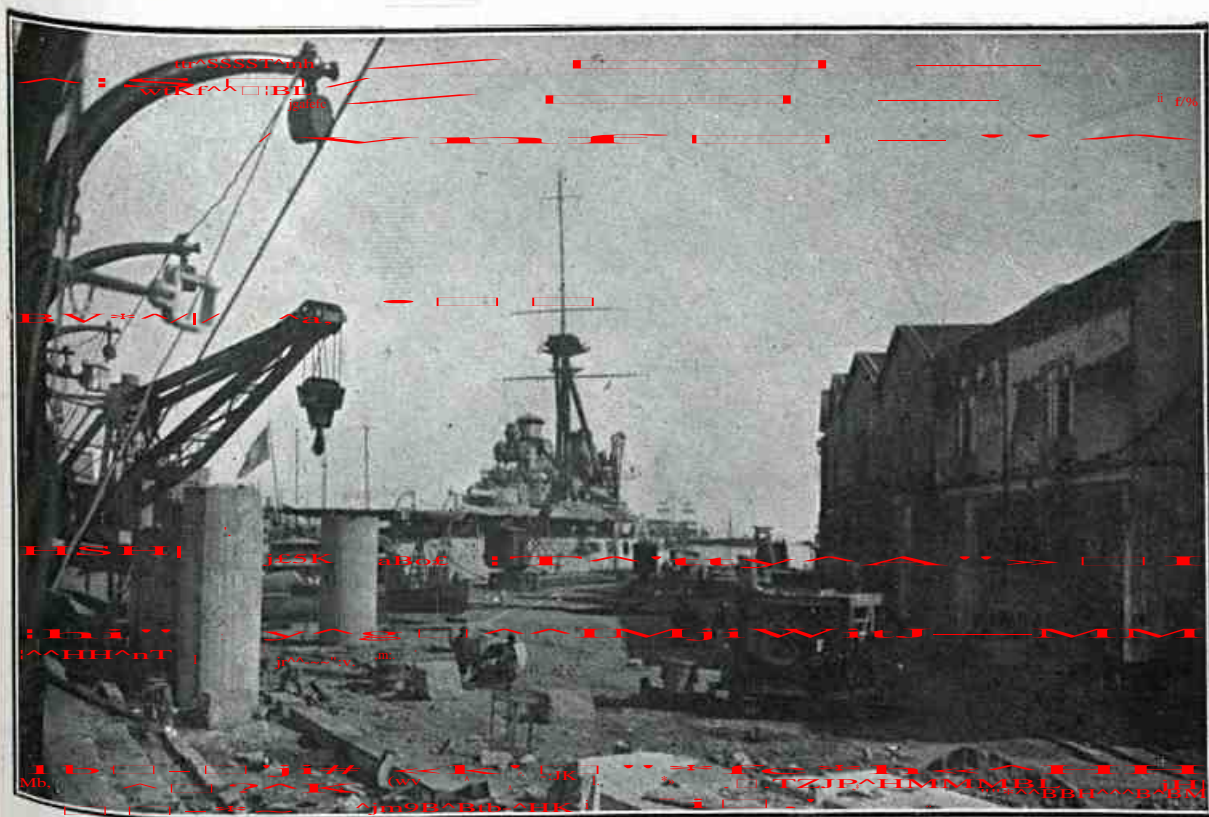
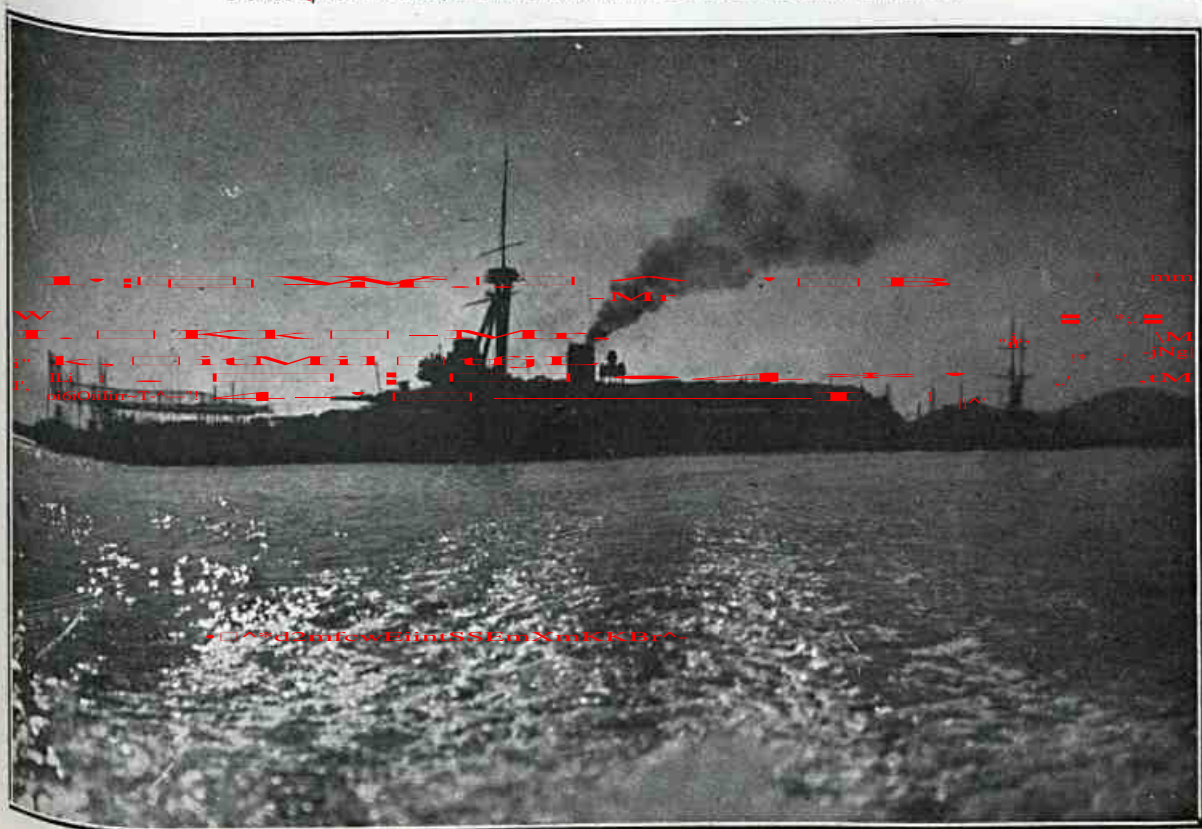
NO CAMPO DO HELLENICO FOOT-BALL CLUB

A Festa dos Escoteiros Catholicos

Grupo geral, por occasião da tarde esportiva em homenagem aos heróes aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

"GIULIO CESARE" — O sumptuoso palacio fluctuante

A passagem, pela 2ª vez, em nosso porto, do magestoso e esplendido transatlantico da «Navigazione Generale Italiana», que acaba de obter o «record» das viagens de Buenos-Ayres ao Rio, realizando a ultima em 2 dias e meio. Vê-se o «Giulio Cesare» atracado no Cáes do Porto.

Alguns dos illustres passageiros do confortavel e grandioso navio: ao lado — o Sr. Sulzer, (3º á esquerda) importante industrial suisso, ex-embaixador do seu paiz, ao lado dos membros proeminentes da colonia suissa nesta cidade.

Em baixo: á esquerda, o Comm. Carosio (3º) de Buenos-Ayres, e o Sr. Lazzati (6º) de São Paulo, entre amigos; á direita, o Sr. Julius Roeder, (6º) vice-consul da Austria e familia.

AS INSTALLAÇÕES DA ILHA DO VIANNA

O grande dique, vendo-se, á direita, as installações de diversas officinas.

O grande cáes em construcção na ilha, vendo-se ao fundo uma ensaccadeira que tão bons serviços tem prestado.

NA ILHA DO VIANNA

O encouraçado «S. Paulo», atracado ao cáes da Ilha, quando alli se achava em reparos.

O mesmo vaso de guerra, visto de longe ao cahir da tarde.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, n. 125 - RIO DE JANEIRO - Edificio de sua propriedade

Aspecto da assistencia por occasião do 64º sorteio trimestral de apólices em dinheiro, realisado na séde social, em 15 do corrente.

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado. — 64º Sorteio — 15 de Julho de 1922.

112.368 — Emilio Augusto Bercht — Porto Alegre - Rio Grande do Sul.
93.398 — João Licio de Almeida Marques — Maceió - Alagoas, (1º).
111.733 — Annibal Anthero Martins — Victoria - Espirito Santo.
119.977 — Vicente Ferreira da Ponte — Fortaleza - Santo.
120.769 — Joaquim Simões Arraes — Picos - Piauhy.
101.113 — Dr. Walfredo Guedes Pereira — Parahyba do Norte.
121.502 — Lauro da Silva Rosado — São Salvador - Bahia.
112.112 — Antonio Fernandes Dias — Idem, idem. (2º).
116.960 — Mario Carneiro da Silva — Quissaman - Estado do Rio.
119.075 — Italo de Oliveira — Campos - Idem.
101.558 — Alfredo Osorio de Cerqueira — Barreiros - Pernambuco.
117.584 — Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti — Pão d'Alho - Idem.
103.307 — Milton Marques de Oliveira Mello — Recife - Idem.
108.782 — Amilcar Alves de Souza — Santa Lucia de Carangola - Minas.
118.596 — Vicente de Paula Oliveira — Ubá - Idem. (3º).
115.893 — Victorio Marçolla — Bello Horizonte - Idem.
95.831 — Arturo Berni — São Paulo - São Paulo.
111.383 — Raul Fleury Monteiro - Idem, idem.
117.046 — Domingos Angerami — Santos - Idem.
117.736 — Fernando Rocha Brito — São Paulo - Idem.
117 844 — David William Allen — Idem, idem.
118.417 — Manoel Carreira Netto — Idem, idem.
117.873 — Salomão de Souza — Idem, idem.
118.429 — Antonio Cardoso de Souza Araujo — Idem, idem.
107.920 — Dulphino Fructuoso Rosinha — Capital Fed. idem.
96 010 — Manoel Henrique de Almeida — Idem, idem.
121.557 — Manoel Fernandes — Idem, idem.
118.621 — Joaquim Pereira Nunes — Idem, idem.
117.772 — Aurelio Gonçalves Possa — Idem, idem.
115.941 — Luiz Vicente de Affonseca — Idem, idem.
121.389 — João Felippe Pereira — Idem, idem.
120.458 — Henrique Passagno — Idem, idem. (4º).
110.389 — Antonio de Souza Vieira Junior — Idem, idem.

(1º) O Sr. João Licio de Almeida Marques teve a sua apolice n. 93.399 sorteada em 15 de Outubro de 1917.

(2º) O Sr. Antonio Fernandes Dias teve a sua apolice numero 90.453 sorteada em 15 de Abril de 1918.

(3º) O Sr. Vicente de Paula Oliveira teve a sua apolice numero 118.597 sorteada no ultimo sorteio, realizado *em 15 de Abril findo.*

(4º) O Sr. Henrique Pessagno teve tambem a sua apolice n. 120.325 sorteada no ultimo sorteio effectuado *em 15 de Abril ultimo.*

Nota: A *Equitativa*, tem sorteado até esta data 1787 apolices no valor de 7.596:590$000, importancia paga em *Dinheiro* aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

VIDA ULTRA-CHIC

Cidade maravilhosa!

Se estivesseis na Europa, cuidaveis certamente, ao se tratar de um poeta, fosse o titulo acima o de um daquelles esplendidos poemas, em que Verhaeren, na forma limpida e eloquente, cantou as *cidades tentaculares*.

Nada porém de hymnos ao progresso e á agitação febril dos grandes centros. Tambem não é nada semelhante áquelles versos sonoros e enthusiastas com que D'Annunzio costuma celebrar, num surto de epopéa moderna, a gloria ou a tragédia das cidades da guerra e da paz.

O que aqui se depara é um artista bohemio que, na sua vagabundagem lyrica, colheu, com os olhos enternecidos, os aspectos imprevistos e melancholicos, cheios de uma poesia subtil, da cidade do seu encanto:

....

Cosido com um portal, displicente, impassivel,
Um cigarro no labio, um vulto espera alguem:
— Tardará? Virá? E' bem possivel
Que não venha. Não vem.

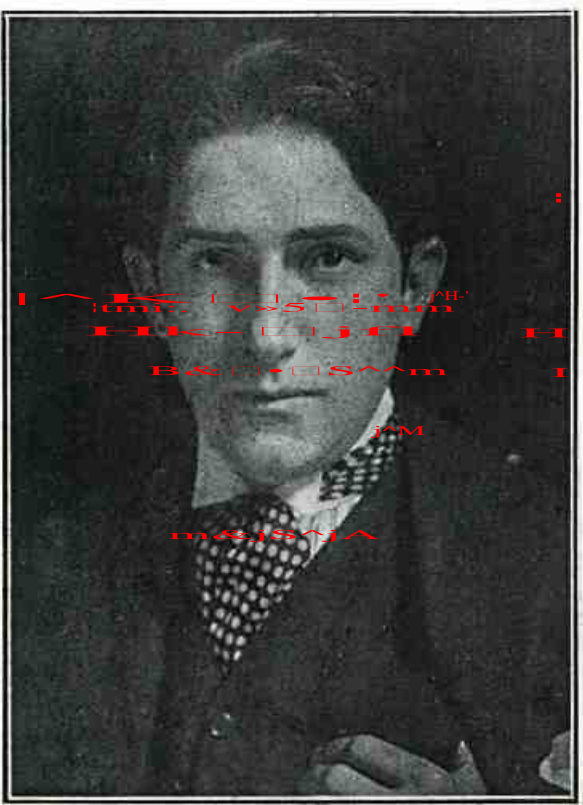
De subito, um toc-toc de bota apressada,
Uma mão em flor, um perfume, um rumor...
E a chuva canta e tamborila na calçada...
— Que saudade!...
— Meu amor!

Felina, mysteriosa Cidade!..."

Não seria preciso dizer que o lindo poema, onde apparecem versos assim, é de Olegario Marianno. Todo artista, por mais que se renove nos seus motivos, quando já attingio a perfeita expressão, tem sempre uma nota pessoal inconfundivel, que é a sua physionomia litteraria.

O cantor bucolico do *Evangelho da Sombra e do Silencio*, o poeta lyrico das *Ultimas cigarras* e da *Agua corrente* dá aos seus versos um tom de deliciosa simplicidade, envolve os seus pensamentos numa nevoa tão delicada de emoção, que, mesmo quando a sua musa se faça urbana ou campesina, aristocratica ou bohemia, a sua autoria é facilmente reconhecivel. Isto, para Olegario equivale á mais justa e legitima consagração; para os imitadores serve de aviso...

NOTAS DE ARTE

Noemi Coelho Bittencourt, a brilhante e intelligente pianista brasileira, que fará o seu recital, este anno, no dia 29 do corrente mez, no Theatro Lyrico

Olegario Marianno

Este lindo poema *Cidade Maravilhosa* — é assim novo pela factura, pelos themas, mas é do Olegario de sempre, pela emoção lyrica, pela doce evocação sentimental. Não será esse o melhor elogio de um poeta, cujos livros se exgotam e cujas edições se repetem?

Nos versos de agora Olegario, numa fina reminiscencia de bohemia litteraria, que lembra um pouco os motivos do Gomez Carillo das chronicas scintillantes de Paris, celebra, da *cidade maravilhosa* que deve ser o Rio de hoje, o *Vicio Errante*, o *Cabaret*, o *Vagabundo Lyrico*, *A Estrella Tresmalhada*...

Essa formosas impressões da cidade moderna, não no seu agitado progresso, mas quasi só nos seus aspectos mysteriosos, não na sua trepidante existencia solar, mas na sua calma nocturna, em que vivem os prazeres faceis e as emoções lyricas, tão gratas aos poetas — Olegario Marianno soube transmittir com a subtileza e o requinte de que a sua arte sempre se reveste. Neste livro, elle ficou sendo o cantor da vida desconhecida do Rio contemporaneo. Desconhecida, para os que não são poetas ou não são bohemios...

Por vezes, no meio dessas suggestões bizarras, desses extranhos poemas, ha a tristeza humana dos que muito se divertiram e um dia se encontram sós, como naquella *confidencia sentimental*:

" Ella ficara ao pé de mim na quieta
Paz da sala... Mais velha, mais mulher,
Lá fora, a noite ampliava-se.. Depois,
Vi dous vultos passarem... Era um poeta
Abraçando na sombra uma Ninon qualquer...
E cá dentro, nos dois silenciosos, nos dois...

E si eu falasse?
Não. E' melhor que isto passe
De vez. Tem que passar
Como tudo na vida, subtilmente...
Mas estás a chorar? De certo lias de perdoar,
Eu não falei, não disse nada, olhei somente,
Como outr'ora, a expressão triste do teu olhar:

E ficámos os dois, em silencio, a chorar...

Mas essa mesma mancha de melancholia, dá como remate ao poema da bohemia, um accento de tal sinceridade, que crêa em torno do artista uma aureola de sympathia, igual a que cerca os grandes peccadores arrependidos...

Clelio Gama

Aos navegadores do Céu

Gago Coutinho e Saccadura Cabral

A glória de vencer a vastidão dos ares,
De heróico manobrar biplanos e balões,
De perlustrar veloz sobre as terras e os mares,
De violar sem temor as celestes regiões;

E' glória quase anciã: da sorte aos mil azares
A conquistaram já intrépidos varões:
Das plagas do equador aos desertos polares,
Os páramos do Azul são trilhos de aviões.

Porém no ar navegar qual no mar se navega;
Seguindo unicamente as leis da astronomia,
Prever com precisão o ponto em que se chega;

Ninguém fez antes. Só vós fizestes! O véu
Rompestes do mistério, e outra glória radia:
— A da navegação sientifica do Céu!

REIS CARVALHO

H. Constantino 922

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Enlace Pereira-Nunes

A Srta. Rosa Nunes, filha do Sr. Antonio F. Nunes, do alto commercio desta praça, e o Dr. Tito Ramos Pereira, clinico nesta capital, no dia do seu casamento, entre «demoiselles» e «garçons d'honneur», ao lado do padre Henrique Magalhães, que celebrou a cerimonia religiosa.

NO CLUB DOS DIARIOS — Festa do Centro Espirito Santense

Realisou-se na tarde de 8 do corrente, no Club dos Diarios o chá dançante, em honra ao Sr. Nestor Gomes, Presidente do Estado do Espirito Santo e offerecido a S. Ex. pelo Centro Espirito Santense.

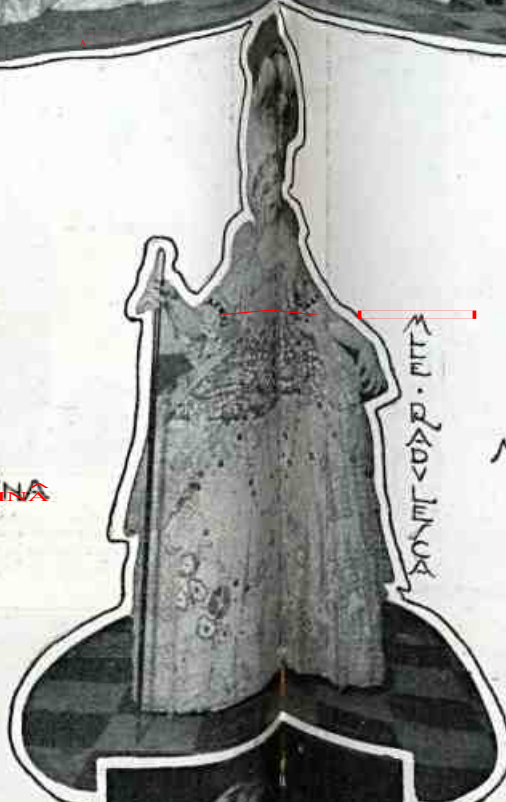
Grupo tirado no salão de honra do Club dos Diarios, vendo-se, ao centro, o Presidente Nestor Gomes; á direita, o deputado federal Dr. Pinheiro Junior; deputado estadual Fernando de Abreu; Antenor Dutra, thesoureiro do Centro Espirito Santense; á esquerda, deputado federal Dr. Heitor de Souza; deputado estadual Dr. Marcondes Junior, Capitão Barbetta da Rocha, este ajudante de ordens e aquelle secretario particular do Presidente do Estado do Espirito Santo. — Em baixo: A assistencia que tomou parte na solemnidade.

NO THEATRO LYRICO

A "TROUPE" DO BA-TA-CLAN

Scenas e typos da phantasia parisiense "V'la Paris" que, após o grande successo em Buenos-Ayres, a luxuosa companhia, dirigida por Mme. Rassinie, nos dará a conhecer no proximo mez, no Theatro Lyrico desta cidade.

MLLE. DYDIANE

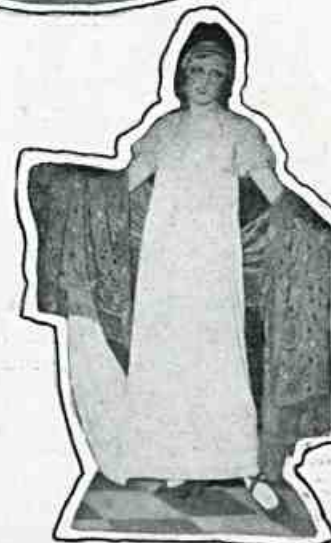
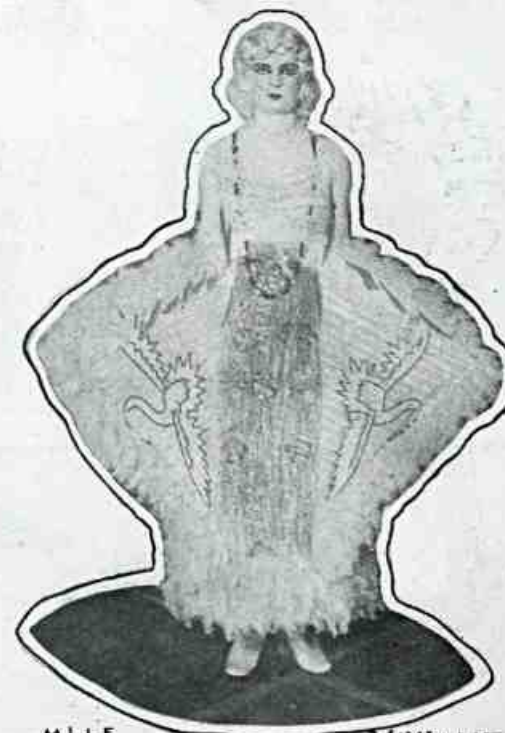
MLLE. BORDINA

MLLE. RADULESCA

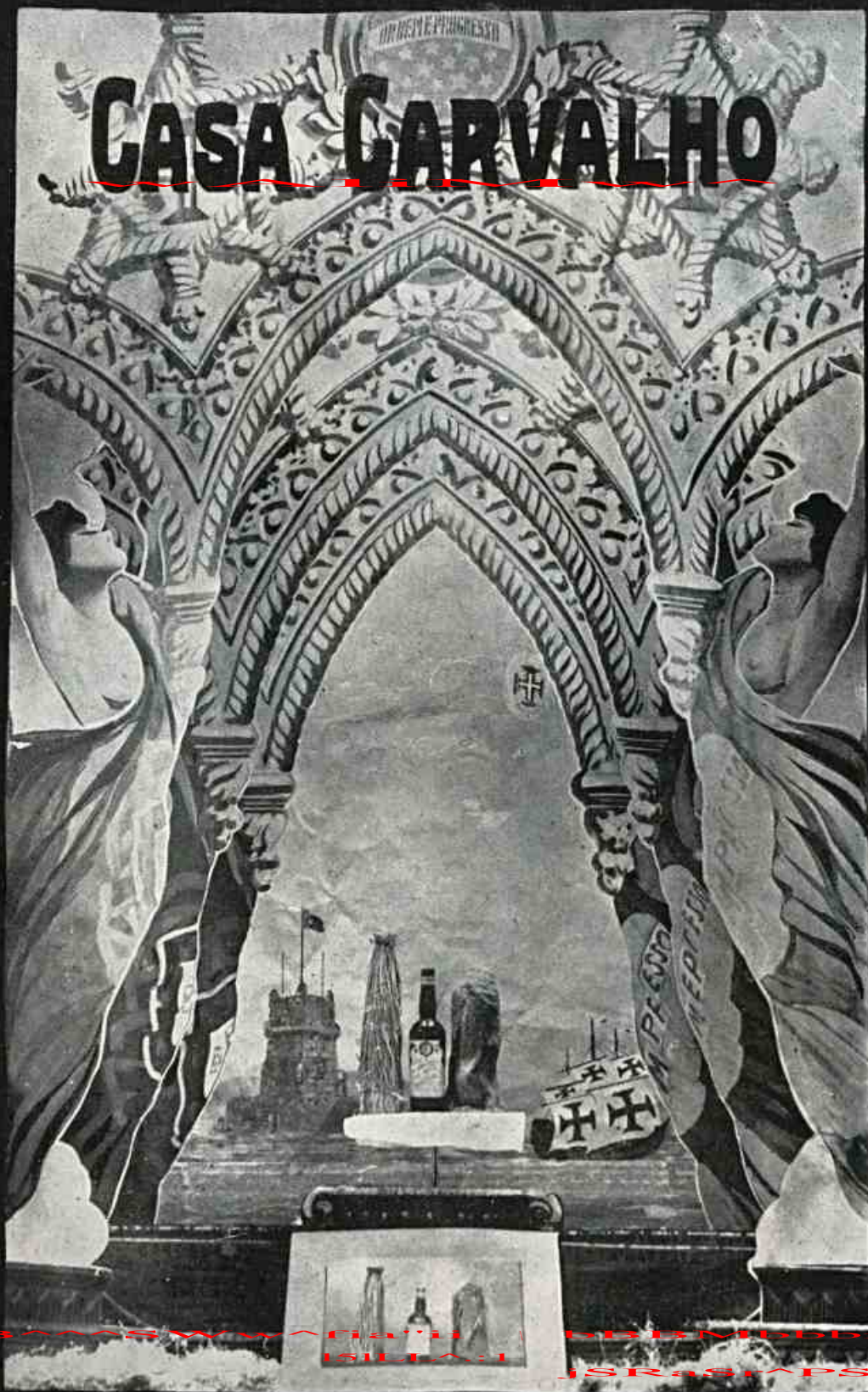
MLLE. ROZELLY

MLLE. WALTAS

MLLE. ROZELLY

MLLE. SCHMIDLIN

MLLE. ARYL

MLLE. ROVHIER

MLLE. VIVIANE

Ao alto, grupo geral da *troupe* do "*Ba-ta-clan*". — No 2º plano: Mlle. Dydiane, *Precieuse de 1922*; Mlle. Bordina em *Mr. Chateaubriand*; Mlle. Radulesca vestida a *Ninon*; Mlle Rozelly em *Magador*; e Mlle. Waltas no tragi[illegible] quadro do *V'la Paris*. — Em baixo: Mlle. Rozelly em [illegible] Mlle. Schmidlin em *Mme. de Tallien*; Mlle. Aryl «comère» da revista; Mlle Rovhier em *Mme. Recamier*; e Mlle. Viviane uma das primeiras da *troupe*.

Vitrina da Casa Carvalho á Avenida Rio Branco.

Uma reliquia digna de figurar em um Museu

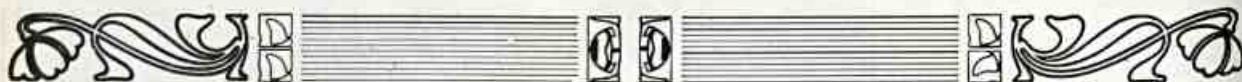
Vendo nós, em toda a imprensa desta cidade, grandes noticias, com referencia a uma garrafa de vinho "Adriano", que teria sido trazida de Lisboa, pelo avião "Lusitania", naufragado nos Rochedos de S. Pedro e S. Paulo e milagrosamente salva, como todos os objectos pertencentes aos dois grandes Nautas, seus commandantes; e assim, seguido sua gloriosa viagem, até seu terminus, no avião "Santa Cruz", moveu-nos a curiosidade, por se tratar de um facto, que, a ser verdadeiro, merecia o nosso registo, e fomos intervistar os Srs. José Constante & C., que assim nos fallaram :

"Realmente, é verdadeiro o facto; a garrafa foi offerecida em Lisboa, pelos Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão Lda., que são, como os senhores muito bem sabem, grandes exportadores de Vinho do Porto, e de quem somos representantes nesta cidade, aos intrépidos e gloriosos Navegantes do Espaço.

Estes illustres senhores, como prova de requintada gentileza, sabendo-nos seus representantes, offertaram-nos a referida garrafa, ainda com algum do seu precioso liquido, depois de terem previamente deixado as suas honrosas assignaturas, no respectivo rótulo.

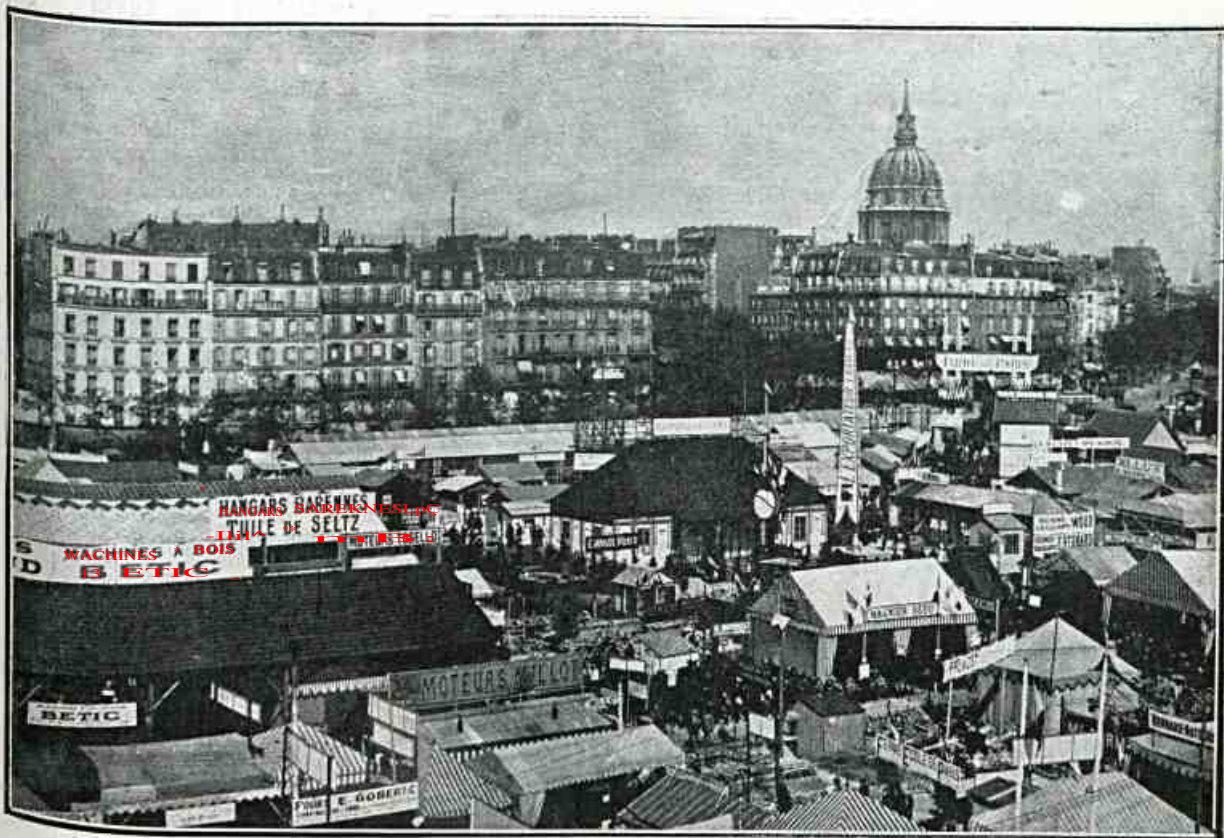
Por esta insigne honra com que nos distinguiram, nos manifestámos summamente gratos, podendo garantir-lhes que será por nós guardada carinhosamente, esta preciosa joia, que esteve em exposição na "Casa Carvalho" á Avenida Rio Branco, e que se acha actualmente exposta em uma das nossas vetrinas onde os senhores, querendo, podem admiral-a."

Convictos, portanto, de que se trata de um facto inteiramente veridico, pedimos autorisação aos Srs. José Constante & C., para photographar a venturosa garrafa, certos de que os nossos leitores, admirando-a, muito nos agradecerão.

Aspecto dos pavilhões de machinas agricolas na grande feira de Paris, este anno. Em França, afim de tornar vulgarisados os productos nacionaes de toda a ordem, realizam-se grandes feiras annuaes nas grandes cidades, em Lyon e Paris sobretudo. Nesta vista, enche o fundo da aléa de barracas e machinismo a imponencia metallica da Torre Eiffel.

Enlace Bittencourt - Brigido

Na residencia dos paes da noiva, Dr. Luis Vossio Brigido, Inspector da Caixa de Amortisação e senhora. Grupo dos convidados e parentes, por occasião do casamento da Srta. Vossina Brigido com o Sr. Regis Bittencourt.

DOIS POETAS

No jardim da residencia do engenheiro Luiz Carlos, altamente collocado no Ministerio da Viação. A' direita, Luiz Carlos, o forte poeta parnasiano do "Columnas"; á esquerda, o magistrado Adhelmar Tavares, querido cantor da "Myriam, luz dos meus olhos". Dois altos funccionarios e dois grandes poetas em duas pessôas verdadeiras.

A grande feira de Paris realisada este anno occupou todo o campo de Marte, ao pé da Torre Eiffel, local esplendidamente apropriado aos certamens dessa natureza. Nesta photographia apparece a secção de edificação e de pavilhões desmontaveis, assim como o pavilhão da Administração. Foi a feira mais importante que se abriu após a guerra. Ao longe, por traz dos altos sobrados, o zimborio admiravel dos Invalidos.

COMEDIA BRASILEIRA

"E a vida continuou..."

A actriz Lucilia Peres

A festejada actriz Srta. Lucilia Peres, que faz na peça "E a vida continuou...", da brilhante escriptora patricia Mme. Ruth Leite Ribeiro de Castro, o difficil papel de Claudia Maria, a heroina da distincta autora.

A talentosa artista, tão nossa conhecida e que tantos papeis com real successo tem desempenhado, estudou o que nessa peça lhe foi confiado com o mais elevado carinho, tendo affirmado ao nosso representante estar o mesmo papel muito no seu temperamento.

A peça de que tão bem se fala em rodas theatraes, dá á autora triumphal entrada entre os escriptores de theatro, os quaes, certo, como o publico, dar-lhe-hão os mais justos e calorosos applausos.

E assim, sob os melhores auspicios, se inicia uma temporada, á qual, em boa hora, o Conselho Municipal e o Dr. Carlos Sampaio, Prefeito desta cidade, deram o mais efficaz auxilio.

O facto de ser escolhida como peça de estrêa o original da nossa talentosa patricia, é completa demonstração do alto valor desse trabalho, no qual, Lucilia tem forte e importante papel.

Fon-Fon em Guaratinguetá

A Exposição do pintor Ernesto Quissak, na «Associação dos Empregados do Commercio», daquella cidade paulista.

NA EMBAIXADA DE FRANÇA — 14 de Julho

Recepção official por occasião da passagem daquella data patriotica.

O Sr. A. Conty, na escadaria da embaixada, cercado pelos membros proeminentes da colonia franceza, no dia 14 de Julho.

Nos limites do Rio Grande do Sul

Photographia tirada na estação balnearia da Barra do Chuy, Sta. Victoria do Palmar. Alli se vêm o Sr. Rezende Silva, ladeado por dois altos funccionarios da mesa de rendas da Sta. Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul).

A FRONTEIRA DO SUL

Com este titulo acaba de apparecer um interessante livro, da autoria do Sr. J. Rezende Silva, escripturario do Tribunal de Contas.

E' um grosso volume de 700 paginas em que o autor estuda a nossa fronteira do Sul em todos os seus aspectos, com especialidade no ponto de vista economico e no da « repressão do contrabando », que é, em synthese, o escopo do livro.

Estuda os variadissimos processos usados no Brasil para a introducção do contrabando, e aponta os grandes prejuizos soffridos pela Fazenda com o criminoso desvio dos dinheiros publicos. Na parte historica podem-se realçar a historia dos movimentos de expansão territorial pelos bandeirantes. De leitura amena e documentação cuidadosa, «A Fronteira do Sul» é livro que interessará aos que se dedicam ás cousas brasileiras.

VIDA QUE PASSA...

... Não, era preciso acabar. Esses dois acontecimentos urgiam por um termo. Um negocio tratado, uma viagem determinada, uma visita social, uma lettra a vencer, o medico que partia, o advogado que emprasava... lá vinha a condicional: — quando chegarem os aviadores... Ou, então, se não rebentar a Revolução....

Precisavam chegar os bravos Sacadura e Coutinho. Precisava acabar essa cousa da revolução presidencial.

Os aviadores chegaram, tiveram o regosijo nacional, e um delles já cançado de deitar o seu illustre nome sobre cartões-postaes e albuns, declarou num requinte de galanteria que só o faria por um beijo. E conta um jornal que os beijos se não fizeram esperar. Aqui, em casa, minha tia velha, a tia Felisberta, não gostou do gesto. Achou-o forte.

Mas tia Felisberta é do tempo antigo, não entende a galanteria contemporanea, e os seus setenta janeiros já lhe trazem muitas impertinencias.

Tambem, a tal da Revolução, logo após os singradores do Azul, chegou. Chegou e deu naquillo que se viu... Em nada. E nós, que vinhamos respirando ha tanto tempo uma atmosphera suffocante de pesadellos e receios, estamos respirando livremente.

A vida nacional reentra em seus eixos, e por toda a parte desenvolve-se um trabalho febril para o Centenario.

E por fallar em Centenario, não é demais lembrar que falta pouco tempo... Os vizinhos já abriram a janella... e não tardarão ahi os convidados. E' preciso fazer um bonito...

A. DELMAR

NOTAS NECROLOGICAS

Dr. Mauricio Wanderley de Araujo Pinho, joven diplomata brasileiro, que acaba de fallecer em viagem, ao ser transferido da legação de Pekin para a Suissa. Era bacharel em direito, tendo feito um brilhante curso academico. Pertencia a uma illustre familia bahiana, sendo filho do Dr. Araujo Pinho, ex-governador do Estado, e neto do barão de Cotegipe.

A gloriosa sociedade nautica «Club de Regatas Guanabara» commemorando a passagem de seu 23º anniversario, realisou, no ultimo sabbado, uma brilhante «soirée» nas luxuosas dependências de seu palacete á praia de Botafogo. A photographia acima reproduz um aspecto desta festa, que foi tambem de inauguração da nova séde social.

Rabiscos

Se eu fosse chefe de policia, mandava tran-[illegible]ar no xadrez todos os mestres de obras do Rio responsaveis pelo aspecto horrivel de nossa architectura urbana. O trabalho da Saude Publica fiscalisando a hygiene, deverá ser imitado pela Prefeitura fiscalizando a architectura da cidade, entregando ao Chefe de Policia os recalcitrantes. Uma commissão de engenheiros da Prefeitura examinaria todos os projectos, na parte relativa á decoração das fachadas. Os erros e defeitos seriam apontados, e, se necessario, corrigidos. Se os "mestres" teimassem nas monstruosidades — xadrez!...

Assim, dentro de pouco tempo teriamos progredido um pouco mais, contribuindo tambem um pouco para o aformoseamento de nossa cidade que pela sua natureza, é merecedora de todo o nosso carinho.

FON-FON EM LONDRES

O brilhante jornalista Antonio Torres actualmente na carreira consular, junto ao alto relevo do pedestal da estatua de Ricardo Coração de Leão.

NOTAS NECROLOGICAS

Mario Siburi Barruti, o bello artista argentino tão conhecido do nosso publico, pelas suas « guaches » e finas caricaturas, que vem de fallecer, após pertinaz enfermidade, em Palmyra. O seu traço tinha o movimento dos desenhistas modernos e as côres dos seus trabalhos tinham uma nota viva de novidade e frescor.

UM POUCO DE MEDICINA PARA AS SENHORAS

O Dr. Thomaz Pereira Caldas, sem duvida um dos mais conceituados clinicos do Rio de Janeiro, com o intuito de prestar um serviço não só á sciencia como ás senhoras enfermas, permittiu que se divulgassem algumas observações registadas cuidadosamente por elle sobre interessantes e mui complicados casos de perturbações observadas nas senhoras, perturbações que, como é sabido, são a causa dos maiores padecimentos, moraes e physicos, da mulher. Quanta paz domestica é perturbada e, sem que se suspeite, a origem vem dalli!

Os jornaes do Rio e alguns de S. Paulo publicaram ha pouco tempo as referidas observações. Segundo uma dellas, em uma doente, os desequilibrios provocados pelas irregularidades femininas, attingiram um tal grau que a pobre mulher havia perdido o gosto pela vida, se desinteressando pelas cousas mais intimas, contrariando-se com a presença do marido e até dos proprios filhos, tendo desejo de isolar-se nos logares mais ermos, além das dores physicas que soffria. Esse estado que vinha de longa data, aggravava-se cada dia, apesar da medicação constante que se lhe vinha ministrando.

Pois bem, aquelle illustre facultativo, que muito estudioso, acompanha com interesse a evolução da sciencia medica, decidiu submetter a enferma á acção do Sôro Hormogyno, novo medicamento destinado a estimular a funcção das glandulas, principalmente a ovariana.

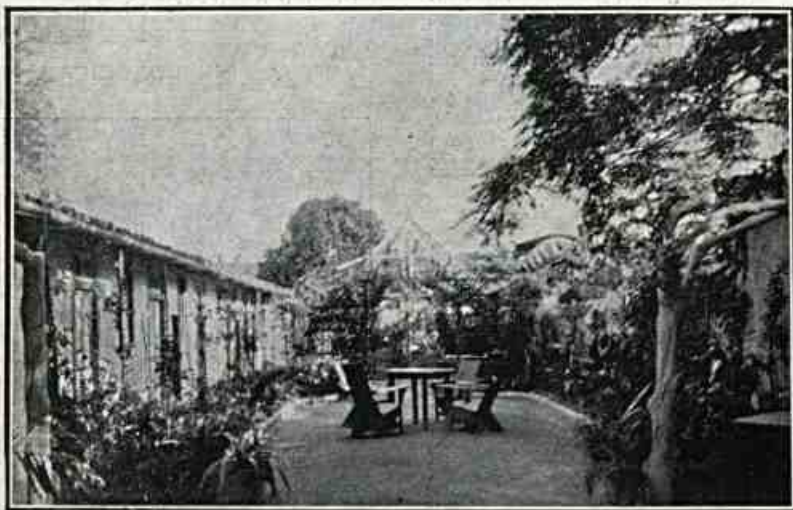
Foi um successo! Desde as primeiras injecções as melhoras se manifestaram francamente, ficando a enferma curada em pouco tempo e restituida assim a alegria do seu lar.

Os outros casos registados pelo illustre medico não tiveram menor successo.

Do exposto se deduz que hoje felizmente, a sciencia moderna offerece um valioso recurso therapeutico para se debellar casos para a cura dos quaes ha pouco não se dispunha de elementos seguros.

Ainda um lado que torna o novo sôro mui sympathico é que elle deixa o organismo livre de quaesquer agentes chimicos, sempre nocivos, e as suas injecções não produzem a mais leve dôr.

OS NOSSOS HOTEIS

BELGICA - PENSÃO—Hotel, installado com apurado esmero á rua das Laranjeiras 47.

Confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. — Grande salão de jantar muito arejado e cosinha de primeira ordem. Salas e Jardim.

Rabiscos

Quando elle chega á casa onde móra, a ultima daquelle cortiço, sempre cheio de creanças e de barulho, um silencio pesa, tristonho, num cerceamento de liberdades, num capricho voluntario.

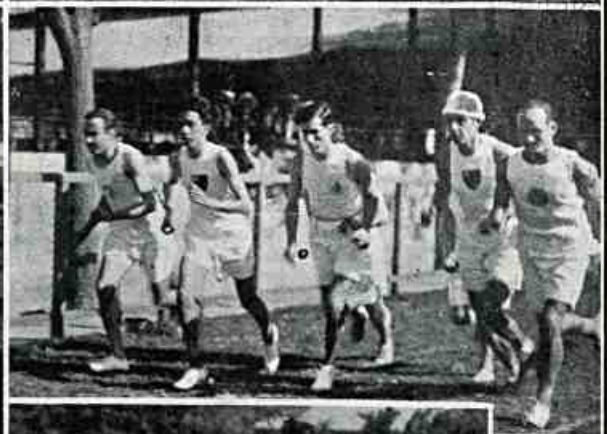
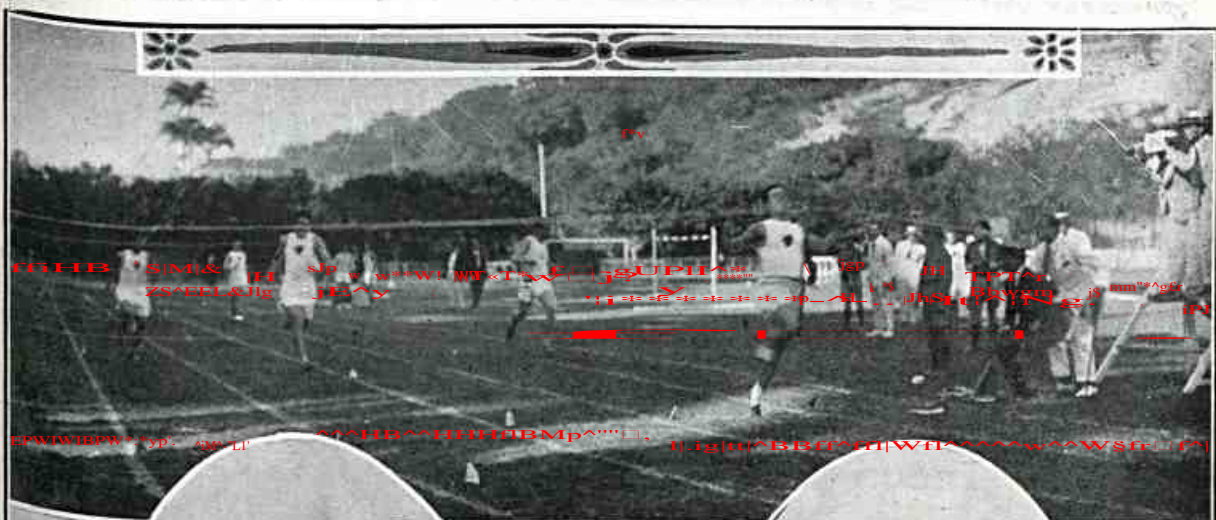
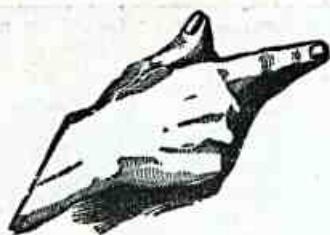
E' que, sempre, com elle, vem uma formidavel bebedeira. Ha muitos annos, a mesma scena se repete quasi que diariamente, para soffrimento da familia, que já padece tanto, para gaudio dos visinhos, que já deviam estar aborrecidos do mesmo divertimento.

Aquella dóse de bebedeira já é necessaria á sua existencia. Terminado o trabalho diario, nos fundos de uma typographia barata, caminho de casa, não póde deixar de parar numa pequenina tasca, mais infecta ainda que a sua immunda typographia, para sorver um gole. E é esse gole tão nocente que constitue o seu grande vicio, o unico vicio que tem na vida.

NOTAS INFANTIS

Marcos, Pedro e Zina, filhos dos Srs. Carlos Jaimovitch, negociante desta praça.

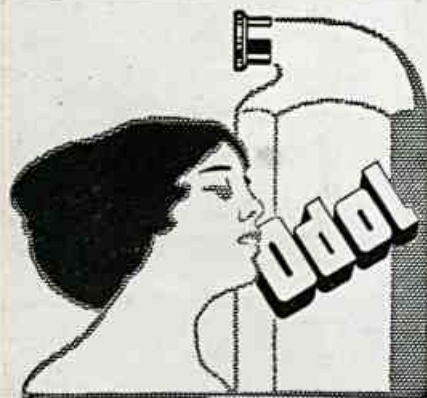
No campo do Club de Regatas Flamengo

Provas athleticas dos campeonatos brasileiros de lançamento de dardo, de saltos em distancia, de corridas, de saltos de obstáculos, realizadas ultimamente na séde daquelle club de sports.

Está sempre á porta do restaurante onde janto, de cigarro apagado desdenhosamente ao canto dos labios. Tem grandes barbas brancas que lhe dão ao rosto, de longe, um aspecto respeitavel, escondendo os vincos que os vicios cavaram. Não faz nada. Dia e noite perambula pela cidade, com aquellas mesmas barbas encanecidas, com aquelle mesmo cigarro apagado. A's vezes, senta-se á ponta dum banco de jardim e alli fica horas esquecidas.

Conheço-o ha muito tempo e nunca o vi pedir nada a ninguem, esse velho, esse antigo vagabundo. E como vive, por que vive, para que vive?

E' bem provavel que nem elle proprio me possa responder...

Notas Litterarias A Empreza Editora do Annuario do Brasil continúa a dar regularmente suas optimas edições em lingua portugueza, que merecem os melhores louvores pela escolha de autores e assumptos como pelo cuidado do trabalho material.

Recebemos nestes dias seus ultimos livros publicados. Em primeiro logar, o volume cinco da serie Anthologia Universal, *Marilia de Dirceu*, de Thomaz Antonio Gonzaga, o Inconfidente, editado sob a direcção litteraria do grande escriptor Alberto Faria, da Academia Brasileira. Depois, o lindo livro *A Saudade Portugueza*, de Carolina Michaelis de Vasconcellos; *Pascal e a Inquietação Moderna*, de Jackson de Figueiredo; e *Cousas do Tempo*, de Tris-tão da Cunha, admiravelmente escripto.

Monteiro Lobato & C. tambem nos enviaram alguns volumes: *Mula sem Cabeça*, de Gustavo Barroso (João do Norte); *A paisagem no conto, no romance e na novella*, de Fabio Luz; *Joaquim Nabuco*, de Henrique Coelho; e *Notas de um estudante*, interessantissimo, do eminente professor João Ribeiro.

Trepações

Ha muita gente intrigada com os conhecimentos da linda *blondte* com um bandeirante... que não é paulista. Alguns chegam ao máo juizo de suppor que o caso não é com elle, mas na familia.

Um grupo de capitalistas, excitado por uma justa curiosidade, já se cotizou para alcançar um meio de deslindar o caso complicado..

Elle é medico e, como quasi todos os seus collegas, quando escreve, tropeça. Eis a amostra: "Quem não telephonou, não merece ser lembrado, mas... perdoar é proprio dos deuses..."

Esse bilhete era dirigido a alguem que é uma *deusa*. Mas elle proprio chamar-se *deus*, que disparate! Depois, Dr. os deuses, nunca *perdoam*, vingam-se... Não sabia?

A chiromancia parece que continua em pleno successo. Numa das ultimas tardes, Miles., tão apreciadas no *footing*, no *Municipal* pelos penteados e decotes, e no mar pelos seus vestuarios collantes, e nos *ateliers* pelas suas Photographias de *sereias*, enveredaram por um desses celebres esploradores. Pouco depois chegou outro consulente, que foi despachado assim:

— Agora só pode ser recebido ás 5 horas.

Que sessão comprida! E eram duas as *meninas*...

Em outros tempos entre elles havia assim uma especie de *amitié amoureuse*... que podia ter chegado a cousas mais sérias. Mas não chegou. A prova está em que, apezar das longas telephonadas de antigamente, viajaram não ha muito no mesmo bonde no mesmo banco, lado a lado, e nem se cumprimentaram, nem se viram, nem se conheceram...

O mundo dá cada volta! o mundo ou o coração feminino...

Mme foi aos ultimos concertos do Braiwlosky. Acompanhou-a seu marido, que além de ser uma figura respeitavel e illustre, aprecia a musica. No theatro elle applaudio muito o grande artista.

Quando porém chegaram em casa, Mme. zangou-se. E dizia enciumada — o seu esposo só applaudia com enthusiasmo, quando uma interessante creaturinha, que estava sentada do outro lado da mesma fila, tambem vibrava...

O conhecido *gentleman* tem as sympathias de todo rabo de saia. Até as telephonistas lhe querem bem. Não fosse assim, não o defenderiam com tanto ardor, recusando-se a fazer *ligação*, quando suppõem, por engano de voz, ser alguma creatura feminina que o procura...

Ciumes?

Uma innocente maldade, feita aqui, no ultimo numero, foi provocar ciumes e zelos... em S. Paulo!

Si soubessemos que a interessante creatura vive assim tão vigiada, não lhe teriamos causado semelhante dissabor... Tambem para que se sujeita ella ao dominio absoluto de um tzar que, mesmo de longe, a governa como se fosse um Othelo?

Aquelle chronista desencantado anda numa verdadeira maré de sorte... sentimental.

Alguem quiz fallar-lhe de manhã para o hotel. A telephonista respondeu logo:

— Só depois de uma hora. Chegou tarde. Está dormindo, minha senhora.

— Mas não é senhora que está fallando, é um rapaz, amigo delle.

— Desculpe. Elle namora tanta gente que precisa usar esses expedientes.

E gentilmente a *ligação* foi feita.

TREPADOR

NOTAS SOCIAES

A' direita, o Sr. Miroslaw Schubert, Encarregado de Negocios da Republica Tcheco-slovaca no Brasil e o nosso companheiro João do Norte, passeiando a cavallo nos arredores do Sylvestre.

BELLEZA GAUCHA

Sta. Manoelinha Fernandes, da «élite» de Porto Alegre.

BELLEZA CEARENSE

Senhorita Myriam Justa, da alta sociedade de Fortaleza, e filha do Sr. Octavio Justa.

NOTAS MUSICAES

A pianista Marina Moura (de 4 annos) que dará em breve um concerto no «[illegible] Commercio» com o concurso da professora Mathilde Andrade Adamo.

Pode a indigestão ser alliviada?

Naturalmente que pode fazendo o tratamento devido. Ha muito poucos casos que, devido á negligencia, é difficil livrar-se definitivamente desse mal, mas são tão raros que não affectam a regra geral.

As perturbações estomacaes são sempre devidas ao accumulo de acidos no estomago e estes são instantaneamente neutralizados com o emprego da *Magnesia Bisurada* a qual cessa rapidamente a fermentação, gazes e dores, e, desta maneira, conseguireis ver-vos livre de uma vez para sempre da indigestão.

Magnesia Bisurada é o remedio mais sensivel para indigestão, gastrite e dyspepsia.

E' recommendada pelos medicos, hospitaes e pelo publico em geral.

O seu custo tanto em pó como em comprimidos é diminuto, mas deveis ter o cuidado de verificar que seja a *Magnesia Bisurada*.

Numa livraria.

— Eu queria um livro que tratasse de combates, lutas...

— Pois não. Eil-o: *Memorias de um homem casado.*

A Belleza
considera-se
attingida sempre que se
obtem uma perfeição, uma graça
que torne o rosto o conjuncto harmonioso
e attrahente, ao mesmo tempo o cuidado, a
hygiene e o uso de um producto verdadeiramente
util como o "POLLAH", corrigirão as imperfeições
prematuras e retardarão as que são devidas á edade.
...a belleza deve conservar-se ainda depois da juventude — aquella que é FEIA, tendo podido evitar a FEALDADE, commetteu um FEIO PECCADO.
O ideal de um rosto bonito não é só belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito obertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, emfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana), está cada vez mais procurado em todo o mundo.
O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley, Rua do Ouvidor e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua Primeiro de Março, 151, sobrado.
(FON-FON) côrte este coupon e remetta — Srs. Representantes da "American Beauty Academy" — Avenida Rio Branco 11-1º — Rio de Janeiro.
Nome
Rua
Cidade
Estado

O QUE OS MEDICOS RECEITAM PARA OS NERVOS

O uso de phosphoros organicos

Ha pouco mais de sessenta annos passados, Pelouz, um scientista Francez, descobriu uma forma de phosphoros organicos que, quando applicados no systema humano depresso convertem-se em tecidos nervosos. Approximadamente meio seculo mais tarde, Robin, um medico Francez, de grande reputação, principiou uma investigação scientifica sobre o uso dos phosphoros organicos e o seu effeito no organismo humano, cujos resultados assombraram o mundo scientifico e medicinal, e hoje é um facto admittido que no tratamento das doenças quer directa ou indirectamente é devido ao exgotamento nervoso, insomnia, perda de energia, fadiga, debilidade nervosa, magreza, etc.; este producto é inneguala vel.

Actualmente os medicos e hospitaes em toda a parte reconhecem cada vez mais o seu merito pelo uso que fazem. Eis aqui um assumpto de grande interesse para aquelles que soffrem, saberem que este « nervo organico » composto de phosphoros e agora obtido em qualquer pharmacia sob a forma de tablettes de puro *Bitro Phosphato* por um preço muito baixo ao alcance de todas as pessoas. Um d'estes tablettes deve ser tomado ás refeições e os resultados na maior parte das vezes são maravilhosos. Em pouco tempo os olhos amortecidos readquirem vivacidade, o somno volta ao normal, os nervos adquirem a sua força, as pessoas magras principiam a engordar e todo o systema nervoso volta á sua força, vitalidade e energia, fazendo com que a vida nos pareça tal e qual ella é, digna de se viver.

A compra Chicos Faz seguramente dez annos que eu a conheço. Dez annos! Anda sempre pela Avenida, acima e abaixo, de oculos e cynica. Pede uma esmola a todo o mundo, sempre acompanhada por uma criança magra e esmulambada, ás vezes uma menina, outras um menino. Nestes dez annos tenho observado que esses seus suppostos filhos são emprestados ou alugados ou roubados, porque já lhe tenho conhecido umas duas duzias differentes.

O mais digno de nota é que a policia em uma decada não a tenha descoberto e trancafiado na cadeia ou custodiado num asylo. Isso é que é, como dizia um deputado cearense, « verdadeiramente incrivel de se acreditar!

Si vós, senhora, lamentaes, em silencio que lhe haja tocado por sorte uma cutis deff-ituosa e sem merito algum, recordai aquelle adagio, cheio de verdade, que diz «Querer é poder».
Com effeito, basta que se proponha para que a pelle de sua cara se transforme e se embelleze de um modo realmente notavel. Como? Pois usando o diario, com firme perseverança.
O Pó de Arroz Mendel
unico producto capaz de obrar o milagre de corrigir e suavisar a pelle elevando-a a um grau de frescura, lei cadeza e suavidade que nunca se espera.
Importante — O PO' DE ARROZ MENDEL possue uma notável qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas. Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, Chair (carne) para as loiras e Rachel (crême) p ia as morenas.
Vende-se em todas as perfumarias.
Agencia do Pó de Arroz Mendel
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1° andar
Telephone C. 2741 .. RIO DE JANEIRO
Deposito em S. Paulo:
Rua Barão de Itapeteni. ga, 50
PÓ MENDEL
Poudre Graseoso Mendel
POUDRE GRASEOSO MENDEL

A SEMANA DE FON-FON, POR SETH

Emprestimos

— Mamãe, eu tambem preciso «dar uma» facada» em Tio Sam ou «morder» John Bull!

A nossa Justiça

Como «seu» Antonio, da venda da esquina.

Em louvor — A inconfundivel personalidade litteraria de Paulo Barreto dia a dia vae tendo maior consagração. Glorificam-n'o os maiores escriptores, poetas e oradores em sessões civicas commemorativas, com applausos geraes, e seus pensamentos vivem nos jornaes que elle fundou ou que seus discipulos crearam.

Uma das maiores consagrações que lhe foram prestadas ultimamente teve por autor o academico Felix Pacheco, que alliou á sua alta e merecida posição politica a inspiração poetica e a cultura litteraria dum verdadeiro homem de lettras. Elle recitou na sessão de saudade da Academia Brasileira, em 27 de Outubro de 1921, versos sonoros e formosos em louvor do grande morto, cuja vida foi o "resumo e synthese da fina flôr das lettras do paiz".

Num rythmo de encantos successivos contou a vida afanosa e bella do filho do Rio, seus triumphos e desfallecimentos, sua gloria cercada pelo odio das invejas soezes, seu rutilante talento, os matizes imprevistos da sua luminosa penna, suas aspirações, sua [illegible] e a saudade immorredoura que deixou.

Felix Pacheco publicou o seu canto "Em Louvor de Paulo Barreto" numa edição especial, maravilhosa, em excellente papel com molduras artisticas e o retrato do escriptor desapparecido, trabalho graphico lindo que faz honra ao bom gosto do poeta e ao das officinas do velho *Jornal do Commercio*, onde se fez a impressão de tão bella e sentimental obra.

No jury.

— Você estava presente quando o accusado deu o primeiro tiro?

A testemunha — Sim, senhor.

— E a que distancia estava você?

— A dous passos.

— E quando deu o segundo?

— A um kilometro.

DESTINO

O que tem de acontecer, acontece, — costumava dizer, n'um tom cabalistico, o velho Ignacio que, nestes sertões, era muito conhecido devido o seu viver recluso, enigmatico, mysterioso.

Ninguem sabia a sua origem, de onde vinha, ou de onde era. Uma tarde de secca limpida e alegre, elle aqui chegou acompanhado apenas de um filho, de nome João, rapasito esperto, moreno, de olho muito vivo. Sua unica bagagem era um sacco de roupa, com algumas roupas velhas, pendurado no cabo de uma enxada. — Desde desta tarde instalou-se n'um casebre de palha, nas margens do rio Banabuyú. Logo no dia seguinte ao da chegada começou a preparar um terreno para um roçado. Tel-o em poucos dias ajudado pelo seu filho, e ficou esperando que as chuvas viessem molhar e fertilisar a terra calcinada pela secca do anno anterior.

E estas, felizmente, não tardaram. Logo nos primeiros dias do anno, ellas vieram continuas e providenciaes, e, em pouco tempo, a terra já não parecia a mesma de poucos dias atraz. Por toda parte as arvores que a secca havia resequido, brotavam, reflorescian com uma exuberancia prodigiosa.

Os campos cobriam-se de bel- [illegible] viçosa e intensamente verde. No leito do Banabuyú as primeiras aguas passavam barrentas e rapidas. A natureza toda renascia em flores esplendidas.

O velho Ignacio, todos os dias, invariavelmente, se dirigia, mal o sol nascia, para o roçado plantando milho e feijão e dando as primeiras limpas.

A sua physionomia, porém, apesar do inverno promissor, que tem o condão de alegrar todo cearense, continuava sempre fechada, dura, mysteriosa.

Nunca, nem mesmo nos domingos e dias santos, apparecia no mercado para fazer compras de fasendas e mantimentos. Estes dias de descanso occupava-se em caçar patos e marrecos nas lagôas proximas. Nos dias do trabalho só voltava do trabalho, a noitinha, quando as primeiras estrellas começavam a pestanejarem na superficie do Céo.

Algumas vezes, nos dias de grande calor, na hora abrasadora e quentissima do meio dia, elle ia sentar-se a sombra de uma grande oyticica e ali passava horas inteiras, immovel, ensimesmado, parece que immerso em profundas e dolorosas reminencias do passado.

Ninguem se atrevia a interrogal-o, por isso que, na presença de qualquer pessoa tornava-se mais recluso, mais enigmatico.

Todavia, resolvi a interrogal-o.

O mysterio da sua vida sempre me interessou.

Aproveitando uma manhã que elle não tinha ido para o trabalho, dirigi-me para o seu casebre.

Era uma esplendida e fresca manhã de inverno. Os ultimos farrapos da neblina se desfaziam no ar. Uma aragem fina, perfumada, deliciosa, passava murmurante e encrespava-se na agua, já limpa, do rio. O sol pallido e morno subia no meio de um encastellamento de nuvens brancas e desfazia a nevoa dos montes.

Quando cheguei em seu casebre encontrei-o sentado n'um banco de aroeira.

Não notou logo a minha presença, rasão porque ouvi elle dizer, muito convicto. — O que tem de acontecer, acontece.

Quando me viu sobresaltou-se e attencioso e delicado mandou que me abancasse.

Comprehendi que elle estava rememorando o passado. Depois de trocarmos algumas palavras sobre o inverno, tomando uma rezulução firme, interroguei-o porque levava uma vida assim tão tristonha, tão mysteriosa, sempre com a physionomia trancada, sem nunca fallar com ninguem.

— Que importancia pode ter para o Sr. uma vida como a minha, vida triste, dura, cheia de maguas?

— Pois vim aqui somente para lhe pedir que me conte alguma cousa do seu passado, desse passado que obrigo o viver assim, triste, recluso, indiferente a tudo.

— Pois bem, já que lhe interessa, vou contar, e, accendendo o cachimbo, começou:

Sou dos Sertões do Ipú. Lá nasci e vivi por muito tempo. Aos vinte annos cazei-me. Vivia em paz, relativamente feliz. Um dia, porém, a minha mulher, a minha querida Rosa morreu, deixando-me, como lembrança, dois filhos, o João este que mora commigo e outro, o mais velho o Francisco. Tinha eu, então 52 annos.

Por longos dias chorei de saudades d'aquella que foi companheiro fiel de minha vida por mais de 30 annos.

Mas um dia veio-me a tentação de cazar de novo. Ainda hoje maldigo este dia. Comecei a frequentar a casa de um amigo pae de 3 lindas raparigas.

Apaixonei-me loucamente por de nome Rosalina. Eu tinha recursos, casa, sitio, roçados de mandioca e algum dinheiro. O pae deu-m'a sem relutancia. Cazei-me. Todo mundo dizia que eu não podia ser feliz. Velho cazar-se com moçinha não podia dar certo, e, demais, ella era louca por sambas e pagodes.

Fechei os olhos a tudo, estava apaixonado.

Não pensava no futuro. Quando diziam que eu havia de me arrepender, encolhia os hombros, indiferente. O que tinha de acontecer, acontecesse. Era meu destino, e, além disso, ninguem se livra das imposições da sorte. Durante dois meses vivi feliz. Procurava cercal-a de todo conforto e carinho.

Mas um dia, quando voltava do trabalho não encontrei-a em casa.

Tinha fugido com o meu filho mais velho o Francisco. Fiquei como louco, porque em verdade eu amava aquella desgraçada.

Nunca mais soube noticias d'ella, e, de então, levo esta vida só de soffrimentos, preoccupado apenas com este passado pungente.

Não avalias, moço, o que tenho soffrido. Eu podia ter evitado esta magua pela vida inteira, mas o que tem de acontecer, acontece. A minha sina era esta.

Duas lagrimas deslizaram em suas faces cavadas e macillentas. Despedi-me e sahi.

A manhã já ia alta. Em caminho dos roçados passavam, cantando, mulheres com alguidares na cabeça, levando o almoço para seus maridos.

Garotos nús, com os pés metidos na lama brincavam fasendo açudes nas grotas. O sol mais brilhante, muito quente, dissipara todas as nuvens e elevava-se, magestoso, n'um céo lavado de um azul purissimo. P'ras bandas do nascente, muito ao longe, começava a desfiar uma neblina azulada e fina.

E, já distante, ouvi ainda o velho Ignacio repetir: — O que tem de acontecer, acontece...

Augusto Tavares de Sá e Benevides

A SEMANA DE «FON FON» Por SETH

¡ Revivendo o passado... Medida que sem duvida estará sendo posta em pratica pelos estadistas europeus...

Uma viuva levava o dia inteiro a fallar do fallecido.

— Tens tantas saudades assim? perguntou-lhe uma amiga. Dizias que elle era um verdadeiro animal!

— Sim, mas eu o tinha domesticado tão bem!

— Mamãe, conta-me uma historia.

— Espera mais um pouco. Teu pae quando chegar ha de contar uma muito comprida para explicar porque ficou na rua até estas horas.

WHISKY com Sabor Litterario

QUANDO um amador escreveu a pedir que o recommendassem a um agente que lhe podesse fornecer uma duzia de garrafas de Haig & Haig "o Whisky de fino sabor litterario" recebeu o auxilio a que a sua cortez carta lhe dava direito.

Claro està, não ha whisky que possa ter "sabor litterario," mas o Haig & Haig possue um sabor que se não encontra em outros Whiskies, e Haig & Haig dedicam-se um pouco mais que outros distilladores em dizer ao publico quaes as qualidades que contribuem para que o Haig & Haig possua a distincção de que goza no mundo.

Haig & Haig Five Stars Scots Whisky

HAIG & HAIG, Ltd. *(Distilladores desde 1679)*
57 SOUTHWARK STREET, LONDRES, S.E.1, INGLATERRA

Distribuidores:

RIO DE JANEIRO:

McClements & Co.
Largo de Sao Francisco
No. 6

Não ha cidade em que certa classe de gente do povo ande mais mal vestida ou melhor menos vestida do que o nosso Rio de Janeiro. Ha trabalhadores de simples camisa pelas esquinas, moleques nús da cintura para cima pelas ruas e homens de simples camisa de meia, com o peito e braços absolutamente nús, quasi em roupa de banho. Dirão que isso é devido ao clima. Por... na Europa as pessôas mais pobres se cobrem mais. Outros quererão que seja por causa da miseria. Entretanto, pensamos que as mais das vezes é simples relaxamento e falta de policia...

Westclox

No mostrador

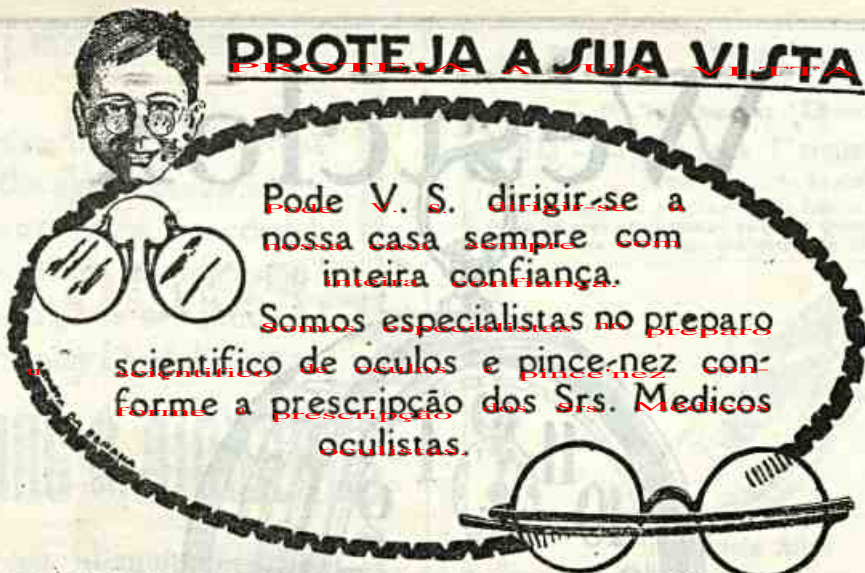
O DESPERTADOR Big Ben, como todos os outros membros da familia Westclox, apresenta a marca de fabrica Westclox no mostrador e na etiqueta hexagonal côr de laranja e camurça. O nome Westclox no mostrador e na etiqueta da ao comprador a certeza de que o relogio que adquire é digno de toda a confiança, proprio a indicar a hora com exactidão e a tocar o despertador no devido tempo.

O relogio Big Ben é o mais conhecido de toda a familia de despertadores Westclox. Mede 17.75 cms. de altura, sendo a caixa de latão sem costuras e lindamente nickelada. O mostrador é legivel e nitido, os ponteiros são finos e elegantes. Big Ben indica a hora com exactidão e o seu despertador toca no tempo fixado. O toque é continuo ou intervallado, como se prefira, com som extremamente agradavel.

Lembramos a V. S. a conveniencia de pedir ao seu relojoeiro que lhe mostre o Big Ben e os outros membros da familia Westclox.

WESTERN CLOCK CO., LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.

Fabricantes de *Westclox*: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Glo-Ben, Jack o'Lantern, Bom Dia (Estylos A, B, C, D, e E), O Vigia.

PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.

LUIZ FERRANDO & C.ia L.tda

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293

Milhões Usam o Gets-It

Pára a dor instantaneamente—Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qual-

quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extrahido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permittindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes e rotulos, e qualquer imitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.

RESFRIADOS ?

GRIPPOSANOL

MASSA PARA ROLOS

"TROPICAL"

A mais indicada para paizes tropicaes

Tintas, Vernizes e accessorios para Typographia e Lytographia — Deposito das tintas de Mander Brothers (London)

LUIZ PALMUCCI

RUA RIACHUELO, 194

Recados: Rua da Assembléa 62 - 2º andar

Telephone 5536 Central

Noites de Insomnia — Dias e Semanas de Torturantes, Ardentes e Angustiosas Comichões—Uma Applicação de Lavol—Depois Allivio Instantaneo

e com a pelle refrescada e amaciada—as erupções desapparecem.

A pelle de novo volve a ser macia e limpa, e a horrivel doença é permanentemente curada.

LAVOL é um liquido puro e suave para uso externo, que tem recebido os mais altos elogios da sciencia medica. Applique—se apenas umas quantas gottas na parte affectada da pelle e a comichão desapparece. Em refrescando a pelle com este liquido, as erupções desapparecem. Quando a pelle fica limpa, macia e branca, a doença esta curada.

A mais antiga mina explorada do mundo é na Suecia. Estava em exploração no anno 1225 A. C.

Mais de cinco mil milhas de rêdes são collocadas á noite no canal da Mancha, durante a estação de pesca do arenque.

A Nevralgia que me Incommoda

Basta friccionar MENTHOLATUM na testa ou fontes para allivia a enxaqueca. Para qualquer dôr ou inflammacão applicar

Indispensavel no Lar

para resfriados, nevralgia, queimaduras, dôres nas costas e musculos. Inoffensivo como a agua, efficaz como o Sol.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

— Porque me segue assim ?
— Para convidal-a para jantar.
— Onde ?
— Na Toscana.
— Lá sim, eu vou.

Como elles morreram

Morrer é triste. Morrer, porém, deixando a lembrança de um acto glorioso que nos faz continuar a viver na admiração dos nossos semelhantes, — é suave e bello. Morrer assim, é ser vencedor da propria morte. Foi como morreram os bravos soldados navaes, cujos cadaveres mutilados pela metralha cruel, já estão entregues ao seio maternal da fecunda terra brasileira. Cahiram como cae todo soldado de honra: no cumprimento do dever. Taes mortes ficam como exemplo. Choramos os companheiros desapparecidos, consola-nos e até nos orgulha a dignidade com que souberam morrer defendendo a legalidade.

Estas palavras simples, tendo apenas a eloquencia da sinceridade traduzem as nossas justas homenagens aos soldados do Batalhão Naval que, em um doloroso momento politico da Republica, tombaram, heroicamente, na defeza da Autoridade constituida. Em nossa memoria em nossos corações ficam os seus nomes gloriosos.

Luiz Castello Branco

Reflexão de um desilludido.

— O amor é como a sopa; as primeiras colheres sempre muito quentes, as ultimas muito frias.

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosario, 78 - 1.º andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Assmar, Rosario, 98-1º, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1214 n.
A. J. Silveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Loaria, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Vilarinho, rua do Ouvidor, 136, t. 136 n.
Casa O Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1738 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 64.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 1316-1317-1358 n.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 619 c.
Casa Pourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1849 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 80, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa de Bastos, r. Uruguayana, 19-26, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4446 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 89, t. 3669 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 119, t. 1662 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 120.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4184 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Gaúcho, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 588 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 95, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1204 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 1373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel. 239 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1964 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.

Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 9916 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 65, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 352 e 364.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 778 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 184, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 297-299.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4804 c.

Joalherias e Relojoarias

Bazar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 138.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 140, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3920 —
Leiteria Legitima Itatiaya, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1886 n.
Leiteria Tupy, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1839 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3781 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 8292 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 146, t. 5886 c.

Moveis e Tapeçarias

ASA VINES — ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 8096 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Verde, Sen. Eusebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 5821 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 81, t. 2868 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 98, t. 8811 n.

Mobiliario Chic, 7 Setembro 108, t. 6066 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1840 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2850 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4812 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 8990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 327, t. 970 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61, t. 1846 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 106, teleph. 1 e 1789 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1958 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 90. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 8079 e 5250 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Telephone 797 c.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 3085 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 121.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 5001 c.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 84, t. 8686 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 581 n.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3084 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3803 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1282 n.
Lisbonense-até 1 h. Assembléa 100, t. 4190 c.
Restaurant Tavares, rua Chile, 88.
Pensão Monteiro, Rosario 152-154, t. 164 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 8, t. 2379 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 57, t. 589 n.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 85, t. 593 c.

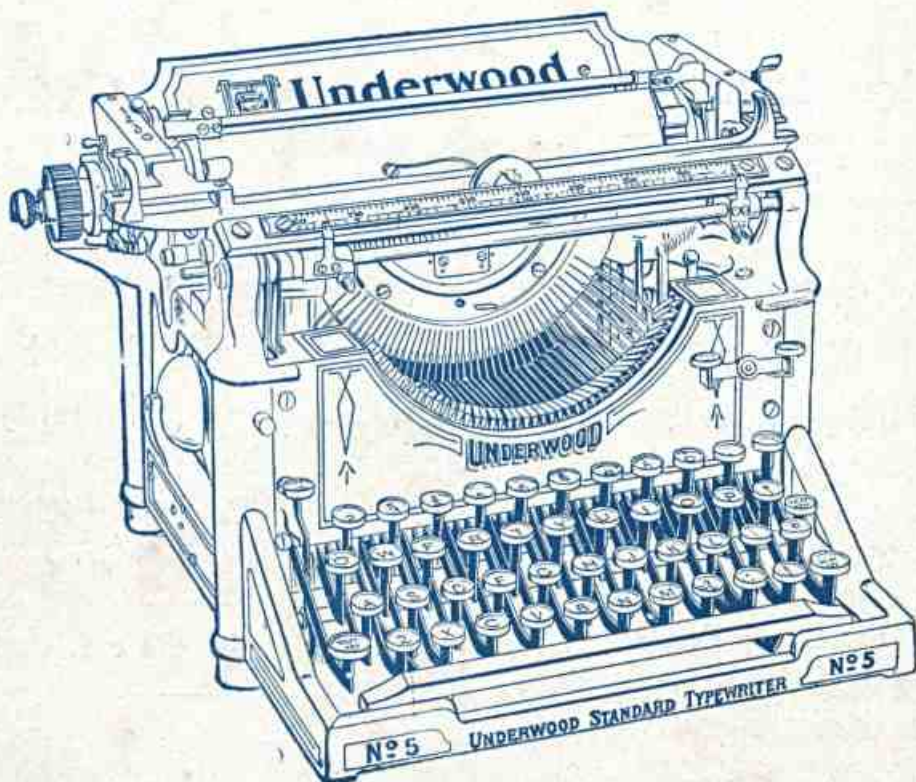
Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 465 central.

Xaropes e Licores Finos

M. Géria & C., rua de S. José, 48, t. 837 c.

UNDERWOOD

A MACHINA DE ESCREVER DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

As particularidades que distinguem a UNDERWOOD de suas congeneres são tantas e tão notaveis, que a fazem ser universamente considerada a machina padrão (Standard) que serve de modelo ás rivaes que, em vão, a procuram imitar.

Acaba de ser posta á venda a UNDERWOOD PORTATIL, ultima palavra em machina de escrever transportavel; elegante, forte, ligeira, leve e pratica.

AGENTES GERAES:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Rua da Quitanda, 115	Rua Quintino Bocayuva, 44